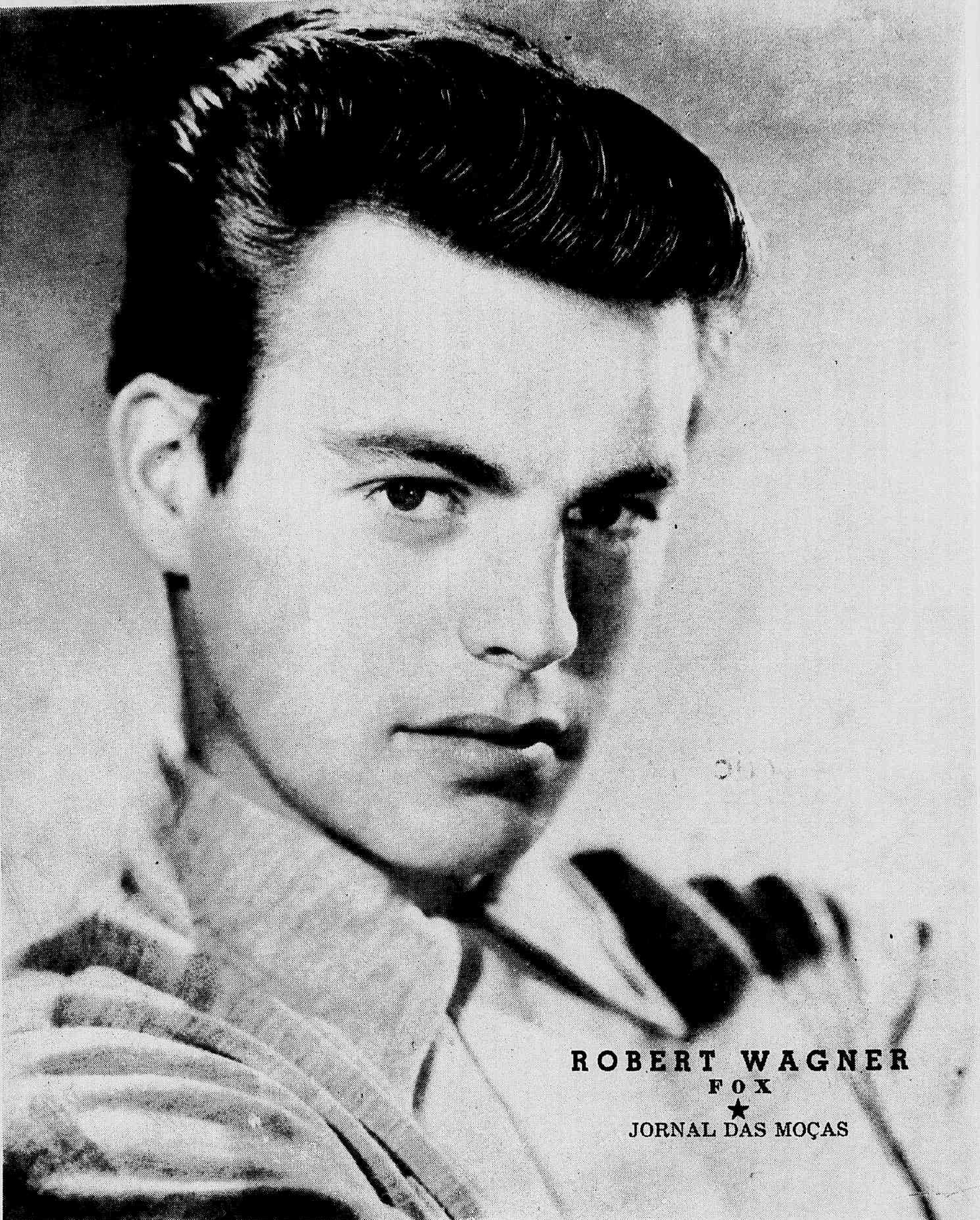

29 DE JULHO DE
Jornal das Moças
NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

OS garotões de hoje são bem diferentes dos Tyrones e Errol Flynns de rosto bonito e olhares significativos.

O garotão de hoje é assim como êsse rapaz da Fox. Usa cabelo de corte fora do comum para ser jogado displicentemente, sem aquêle cuidado a que nós nos habituamos desde crianças. E' a moda. E, embora muita gente não concorde, o homem é mais vaidoso que a mulher e, dentro do que lhe é permitido, êle está sempre inventando modas e modos, a fim de agradar aos brotinhos.

Robert Wagner é o tipo do rapaz da moda. O galã do momento.

Quanto à sua atuação no cinema, as referências que dêle fazem os críticos ianques são boas e é de se esperar um grande futuro para a sua carreira.

Que tal, o rapaz, meninas? Está cem por cento?

A vantagem dêle...





é valorizar

sua alimentação diária com

Malzbier da Brahma

– a cerveja preta, nutritiva e deliciosa !

Sorte dêle beber às refeições a substanciosa Malzbier da Brahma! Sorte sua também se você completar seu almôço... enriquecer seu jantar... e reforçar seu lanche com a Malzbier da Brahma, rica em malte, de acentuado valor nutritivo! De sabor levemente adocicado e pelo seu mínimo teor alcoólico, Malzbier da Brahma é a saborosa cerveja que as famílias bebem habitualmente! Não fique para trás... complete as suas refeições com a gostosa e tonificante Malzbier da Brahma !



em garrafas
e 1/2 garrafas

Produto da
CIA. CERVEJARIA BRAHMA



OUÇA *as irradiações esportivas Brahma pelas:*
R. Nacional–M. Veiga, Rio
R. Nacional, São Paulo
R. Mineira, Belo Horizonte
R. Guairacá, Curitiba
R. Clube Paranaense, Curit.
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

202 - Ullmann

"JE CHERCHE UN MILLIONAIRE... (S'

COM ESTA LÁBIA, EARTHA KITT A NOVA ESTRÊLA "COLERED" ESTÁ ...DO

por Julio Moret

EARTHA KITT é o novo fenômeno em "show business". Para os que reclamam que o teatro, cinema, rádio e televisão estão saturados de "medalhões", Miss Kitt foi um achado. Uma personalidade nova e sensacional, foi a expressão geral... Em dois anos, Earth, quase que obscura, conseguiu quebrar todos os recordes de assistência não sòmente do Mocambo em Hollywood, como também do El Rancho Vegas, em Las Vegas e de todos os outros clubes em que cantou.

Os "disc jockeys" estão confusos com o sucesso da estrelinha de côr no rádio. Êles acreditam que Eartha possa ser uma grande personalidade no palco dos "night clubs" pelo seu estilo único de interpretação, porém, como explicar os pedidos para os discos de Eartha? Todos são unânimes a declarar que a garôta Kitt não tem voz alguma. Como justificar a estatística da R. C. A. Victor colocando-a em quinto lugar como a artista exclusiva da marca da "A Voz do seu dono" que vende mais discos? Que dizer quando os primeiros colocados são: Perry Como, Eddie Fisher, Tonery Martin, os Ames Brotheres? Além de tôdas as façanhas, Eartha Kitt está colocada entre os dez favoritos dos "jukeboxes" com os seus discos: "Monotonous", "C'est si Bon", Santa Baby (que causou tamanha crítica por parte da comissão organizadora do "show" para a Rainha da Grécia em Los Angeles. A Rainha talvez não tivesse compreendido as insinuações da letra da canção, porém, a comissão não perdôou a "malvada Eartha"...) Outros discos de grande sucesso da pequenina Kitt, são: "Uska Dara", "I Want to Be Evil", "Somebody Bad Stole De Wedding Bell", a letra desta melodia está publicada na seção de rádio dêste número, "Lovin" Spree Let's do It" e os dois albuns: R. C. A. apresenta Eartha Kitt e The Bad Eartha, que venderam mais de dois milhões de cópias em 16 meses. Nossa resposta para os discojoceys é: Eartha Kitt tem bossa. "Bossa" é uma palavra que deve ser traduzida para o inglês às pressas para definir a cantora sem voz...



Je cherche un milionnaire... e Orson Welles não é milionário!

...ST SI BON..."

...STÁ ...DO MILIONÁRIA!

Outro fato marcante na carreira de Eartha é a sua tabela de preços. Em 1952 seu agente pedia $ 500 (quinhentos dólares) para um show na televisão. Hoje, o mesmo agente cobra $ 5.00 (cinco mil dólares). O mesmo aconteceu com seu preço em night-clubs. Antigamente eram 350 dólares semanais. Hoje, 10.000 (dez mil dólares).

Porque o ano de 1928 foi bom para os fazendeiros, os pais da futura sensação da Broadway, quando a minúscula Eartha viu a luz do dia em South Carolina ficaram tão agradecidos ao solo que resolveram chamar sua filha de Eartha (porque Eartha é terra em inglês). Parece um princípio muito humilde para uma das maiores personalidades artísticas de todos os tempos.



Josephine Baker, que em outras épocas conseguiu chamar a atenção do público menos exigente com sua plástica... e bananas... hoje convertida em polícia ex-patriada. Como diz Eartha Kitt: "Roupa suja, lava-se em casa"...

Eartha não começou como cantora. Seus primeiros passos no palco fôram na companhia da fabulosa Katherine Dunham como bailarina. Com Katherine, Eartha percorreu os principais países da Europa e da Asia. Mais tarde, em Paris, Eartha causou sensação na companhia de Orson Welles, representando a Helena de Tróia na produção da peça "Fausto". O romance entre o ex-marido de Rita Hayworth e Eartha teve a maior repercussão na imprensa, principalmente quando Welles num momento de ciúmes deu uma dentada nos lábios da maliciosa Kitt, sendo necessária a sua saída da peça... Os jornalistas franceses não esqueceram a magnífica Helena de Tróia e premiaram Miss Kitt com a segunda melhor interpretação da temporada. Depois de fazer dois filmes na França, Eartha voltou para os Estados Unidos para ser descoberta pelos seus patricios...

No musical "New Faces", Eartha foi imediatamente considerada a maior atração e quando a Twentieth Century Fox filmou o musical com o mesmo elenco da Broadway, Eartha conseguiu levar para o Cinemascope e o técnicolor todo o seu talento de grande artista.

Quando alguém compara a personalidade de Miss Kitt com a personalidade de outra "colered" de outros tempos, a política Josephine Baker, Miss Kitt lembra que felizmente seu talento nunca necessitou de recursos vulgares nem de bananas para chamar a atenção do público...

Depois, dis Miss Kitt.

— "Sou das que acreditam que, lava-se roupa suja em casa, quando se fala em política".

Viajando pelo Brasil

Estamos nos últimos dias de "nossa viagem" por êsse Brasil imenso e belo. Corremos através dêle, Estados cidades e vilas. Conhecemos coisas quase que inverossímeis. Percorremos centenas de quilômetros. Aprendemos milhares de novidades. Pois querem escutar uma coisa? Não vimos nem aprendemos quase nada diante do muito que êle ainda tem para nos mostrar. Mas isso não seria possível nunca porque o Brasil, é preciso que todos saibam, é inesgotável. Cada canto é um romance, cada pedaço de terra tem um enrêdo que o homem não sabe contar por mais que queira. São os mistérios de uma terra soberba, milagrosa, feita com a benção de Deus.

José Veríssimo da Costa Pereira vai contar para os leitores o que vêm ser os

ERVATEIROS

APÓS localizar-se na faixa, diabásica e de arenito vermelho, na borda do planalto triássico do sul do Brasil, a colonização em Santa Catarina e no Paraná passou a se deslocar gradativamente para o próprio interior arborizado da região elevada que descamba para oeste.

Dado o isolamento dos núcleos agrícolas, então, privados de exportação pela inexistência de mercados próximos importantes e de necessárias vias de comunicação, a colonização ter-se-ia estacado, ou mesmo desaparecido, caso não viesse socorrê-la, a extração do mate que, geralmente no Paraná, é encontrado na mesma zona dos pinheiros, acompanhando os pinhais.



Embora ainda não seja possível caracterizar o verdadeiro "tipo" do ervateiro, porque, antes de mais nada, são bem diversas as condições e a origem dos trabalhadores dos ervais, e um tanto diferentes, as feições físico-geográficas das zonas onde o mate é colhido, consideradas, no caso, as duas regiões principais de produção — o oeste paranaense e o suleste matogrossense — pode-se, entretanto, afirmar que, em geral, o ervateiro é o tipo do indivíduo que realiza, em cada ano, no seu erval, um modo de trabalho resultante de associação da explotação da floresta com a cultura dos campos, tudo segundo o ciclo das estações, à scircunstâncias do regime agrícola próprio e de acôrdo, ainda, com a natureza das condições sociais prevalecentes na região ervateira considerada.

Penetrando nos ervais ao cabo do primeiro semestre do ano, a fim de realizarem a colheita no período de junho a outubro, os ervateiros, chegado o verão, retornam aos campos e às pequenas culturas para, já no inverno próximo, irem repovoar a floresta. Repete-se, então, no sul do país, mas no sentido inverso, o fluxo e o refluxo que caracteriza, sob a pulsação sazonária, a atividade humana na exploração econômica dos seringais amazônicos. Durante a ausência do chefe, a família do ervateiro permanece nas terras cultivadas sob a guarda da mulher, que nem sempre se dedica à explotação da "minas" ou ervais.

A adaptação da floresta ao trabalho da extração da erva consiste, de início, no estabelecimento de ranchos ou

(*Conclui na pág. 67*)



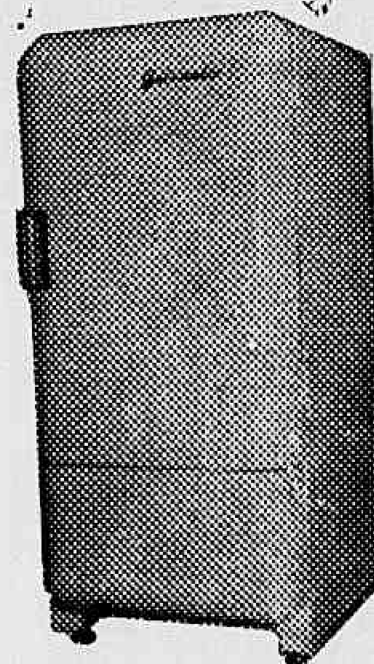
IRESA Gelomatic
A QUEROZENE

oferece o confôrto luxuoso das grandes cidades!

O refrigerador *Gelomatic* A QUEROZENE proporciona tôdas estas vantagens exclusivas:

- não depende de eletricidade
- não sofre interrupções
- não possui partes móveis
- não desgasta com o uso
- funciona silenciosamente
- possui contrôle de temperatura
- seu preço é acessível
- garantido por 5 anos

Leite geladinho, verduras e frutas sempre frescas e saudáveis, bebidas geladas: tudo isto está a seu alcance com um refrigerador GELOMATIC a querozene, mesmo que V. more numa fazenda, num sítio ou no sertão, onde falta ou não há eletricidade. GELOMATIC a querozene funciona em qualquer lugar. Com um refrigerador GELOMATIC e um pouco de querozene, V. tem ao seu dispôr o confôrto luxuoso dos grandes centros.



Um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rua Clélia, 93 - Caixa Postal 5659 - São Paulo
Fábricas: São Paulo - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Recife

CONCESSIONARIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

Traços e Troças

CONTRA AS GRADES

— Eu sou contra a cortina de ferro.
— És anti comunista?
— Não! Sou ladrão e elas atrapalham o meu serviço.

•

Aquela pequena era tão feia, que parecia ter fugido de um quadro moderno.

•

Quem nasce na Ponta do Cajú é castanha?

•

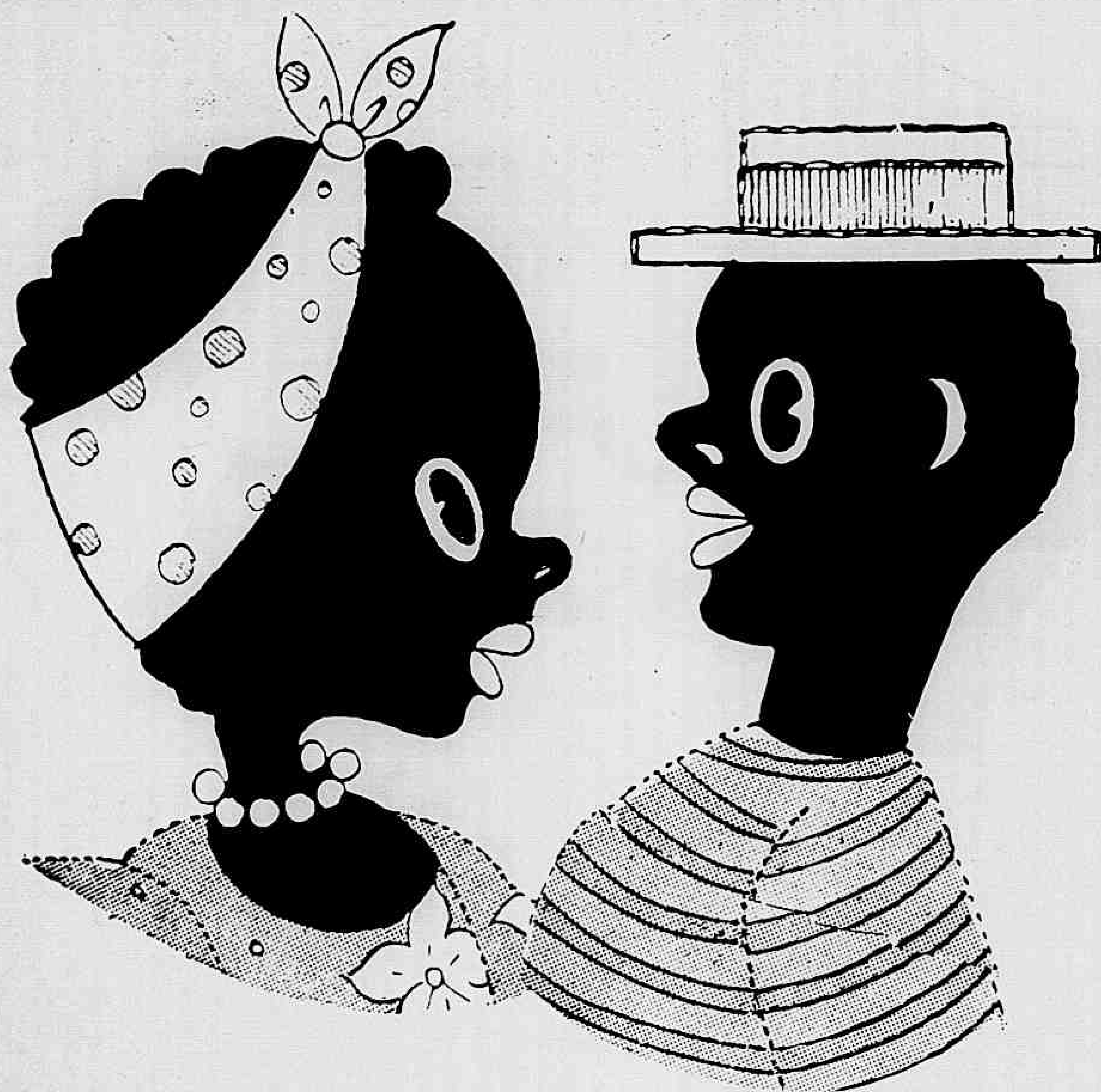
No Harlem haverá câmbio negro ou branco?

NA MATERNIDADE

— Mostre qualquer um... Êle é incapaz de reconhecer o dêle!

•

Quem fabrica contos é falsário?



— Deu-se a sujeira e eu vi as coisas "brancas" para meu lado.

VÁ LÁ...

— Preciso que me emprestes mil cruzeiros. É para salvar a minha dignidade.
— Sinto muito, mas só tenho quinhentos.
— Paciência! Salvarei só a metade.

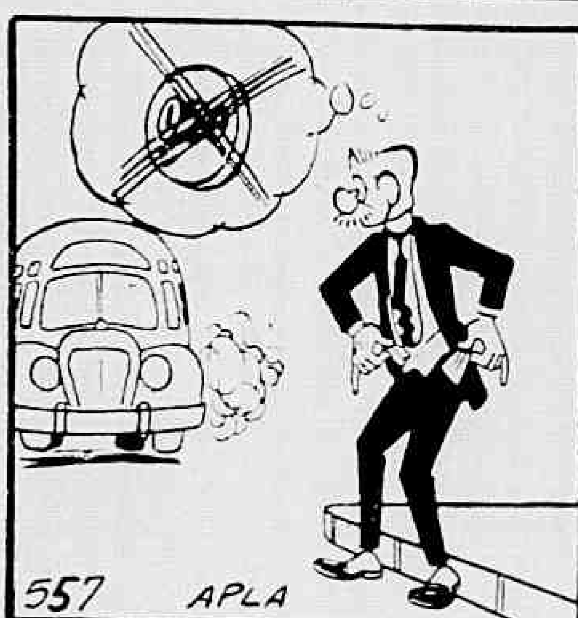
? ? ? ? ? ? ? ?

TESTE DA SEMANA

— Qual o melhor técnico?
— *Zézé Moreira.*
— Qual a parelha de beque ideal para um selecionado?
— *Pindaro e Pinheiro.*
— Quais as côres mais bonitas?
— *Encarnado, verde e branco.*
— Qual o chapéu de sua preferência?
— *Cartola.*
— Que usa depois de fazer a barba?
— *Pó de arroz.*
A que clube pertence o nosso entrevistado?

? ? ? ? ? ? ? ?









DIA
3
DE AGÔSTO
★
3.ª FEIRA

ANIVERSÁRIO

de Jornal da Mulher

Comemorando esta data

JORNAL DAS MOÇAS

sairá com um GRANDE NÚMERO ESPECIAL que será um deslumbramento.

MARAVILHOSOS FIGURINOS em Policromias, Tricromias e Doublés.

SENSACIONAL COLCHA DE CASAL

OS CACHORRINHOS Graciosa série de Panos de Pratos

TRICÔS — BORDADOS — CULINÁRIA

PRIMEIROS SOCORROS

INÍCIO DE UMA SÉRIE DE ARTIGOS ASSINADOS PELAS ENFERMEIRAS VOLUNTÁRIAS DA CRUZ VERMELHA

O PRIMO RICO, O PRIMO POBRE E A XIMBICA NA TELEVISÃO

NOVAS SEÇÕES ATRAENTES E NOVAS PAGINAÇÕES EM UMA REVISTA VERDADEIRAMENTE ESPETACULAR

VEJAM NA PRÓXIMA 3.ª FEIRA, dia 3 DE AGÔSTO, êsse Maravilhoso Número de JORNAL DAS MOÇAS

Preço: 10 cruzeiros

após experimentar e comparar, você também afirmará:

para a beleza da minha cútis e proteção da pele do meu filho

é muito superior o *balsâmico Sabonete*

Eucalol





Mãe extremosa, MADELEINE ROSAY confessa: "Para meu filhinho, escolhi o Sabonete Eucalol que é também o meu Sabonete!"

Record 3.049



De fato! O Sabonete Eucalol embeleza a "mamãe" porque limpa e retira tôdas as impurezas da pele. E também protege a pele do bebê porque possui as balsâmicas e suavizantes essências de eucalipto. E tôdas as mães sabem que Eucalol é mais econômico porque tem dupla-consistência.



Após o banho, um sorriso de satisfação da mamãe e do filhinho! Porque o suave perfume do Sabonete Eucalol permanece no corpo por longo tempo. E para aumentar seu prazer nada mais delicioso após o banho do que a sensação refrescante do boratado Talco Eucalol que protege a pele fina e delicada do bebê e da mamãe.



Madeleine Rosay é uma vocação de artista. É professora de bailado e expoente da arte coreográfica brasileira. São incontáveis os seus êxitos nos palcos do Brasil, França e América.
E, agora, revelou-se também como excelente estrêla na TV. Ela é linda... ela sabe comparar... ela escolheu Eucalol para ela e para seu filhinho.

Sabonete
Talco
Creme Dental

Eucalol

a trinca da saúde... bem estar e higiene de tôda a família.

PRODUTOS DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

O CONTO DA SEMANA

O PIJAMA DE MANON

JACK ADLER

VOCÊ não vai demorar, não, querido? — perguntava Bárbara com lágrimas na voz, enquanto Bob tirava, displicentemente, o dinheiro do bôlso para chegar ao carregador que condubia as malas para o trem.

Estavam casados há cinco anos e, pelo menos, duas vêzes por ano, Bob empreendia uma viagem de inspeção, visitando as filiais da "Smith Brothers", em várias cidades dos Estados Unidos. Demorava, geralmente, um mês, e Bárbara, invariàvelmente, fazia a mesma pergunta. Não havia meio da mulher se acostumar com aquela rotina. Bob, que, desde solteiro, fazia a inspeção, encarava aquilo como meio de melhorar o orçamento, pois a casa lhe pagava uma diária de viagem de dez dólares, além de tôdas as contas em hotéis e passagens. E Bárbara ficou ali na plataforma, até que o trem sumiu na curva. Sentiu-se só e abandonada e, tristemente, rumou para casa. Até guiar o carro da família, o que ela fazia com prazer, todos os dias,enquanto o marido, ao seu lado, lia o jornal da manhã, naquele momento, pareceu-lhe enfadonho e paulificante. Teve vontade de largar o carro e ir para casa de táxi.

Ja faziam oito dias que o marido partira e lhe pareciam anos. Naquela manhã, quando o carteiro bateu, pensou que fôsse carta de Bob. O' Farrey, o velho inlandês que, há anos, distribuia a correspondência do bairro, limitou-se a entregar-lhe um pacote. No lugar do remetente, figurava: "Hotel Weston: Chicago, 11".

Curiosa, abriu, logo que chegou em casa, e viu um pijama feminino de seda. Junto, uma carta. Apanhou-a. Dizia:

"Prezado senhor:

Tomamos a liberdade de enviar para o seu endereço o objeto anexo, por V. S. esquecido, quando esteve em nosso hotel. Esperando ser distinguido com a preferência de V. S. na sua próxima viagem, firmamo-nos atenciosamente, Hotel Weston, Chicago".

Aquilo foi um choque para a moça. Examinou o pijama com mais cuidado e viu uma fita de seda colada ao bôlso, onde havia um nome feminino. Nos arabescos, conseguiu decifrar as letras e leu: "Manon". Chorando, Bárbara não podia compreender como Bob a enganava daquele jeito. Afirmava que era viagem de negócios e os hotéis lhe mandavam pijamas de mulheres, com nomes franceses. Era de endoidecer. Sentiu um ódio intenso do marido. Ela era uma tola. Ficava em casa se ralando de saúdade, e êle saracoteando pelos Estados Unidos afora, com francesas. Havia de ver. Pensou telefonar para uma amiguinha que sempre a convidava para umas partidas de bridge e para uns coquetéis. Ela sempre recusara, mas, agora, ia aceitar. Sua mão chegou a levantar o fone para completar a chamada. Mas um último sentimento — não sabia de que — deteve-lhe o gesto. E voltou a cair num chôro desesperador.

O dia da chegada de Bob se aproximava. Mandou-lhe de Seattle um telegrama anunciando que regressaria de avião. Não iria a Hollywood e San Diego. E assinava-se — o descarado — "maridinho saudoso". Como Bárbara o odiava, por causa disso. E, para que o ódio aumentasse, deixou o pijama bem à vista, no seu quarto. Martirizava-se com um prazer mórbido. Sentia-se infeliz e não queria esquecer que era infeliz. Uma aura de santidade parecia rodéa-la, por isso. Contràriamente ao seu hábito, não foi com o carro ao aeroporto esperar o marido. Êle que viesse de táxi, se quisesse; ou a francesa que guiasse, se desejasse — pensou. Ficou na sala, sentada, e nem se moveu, quando Bob apareceu no limiar.

— Tipo sem vergonha — pensou ela com desprêzo, ao vê-lo encaminhar-se em sua direção, com os braços abertos. Tensa como uma corda de violino, recebeu o beijo do marido. Seus lábios estavam frios de gêlo.

— Querida — começou êle — tenho que lhe pedir desculpas. Em Chicago, esqueci no hotel uma coisa que comprei para você.

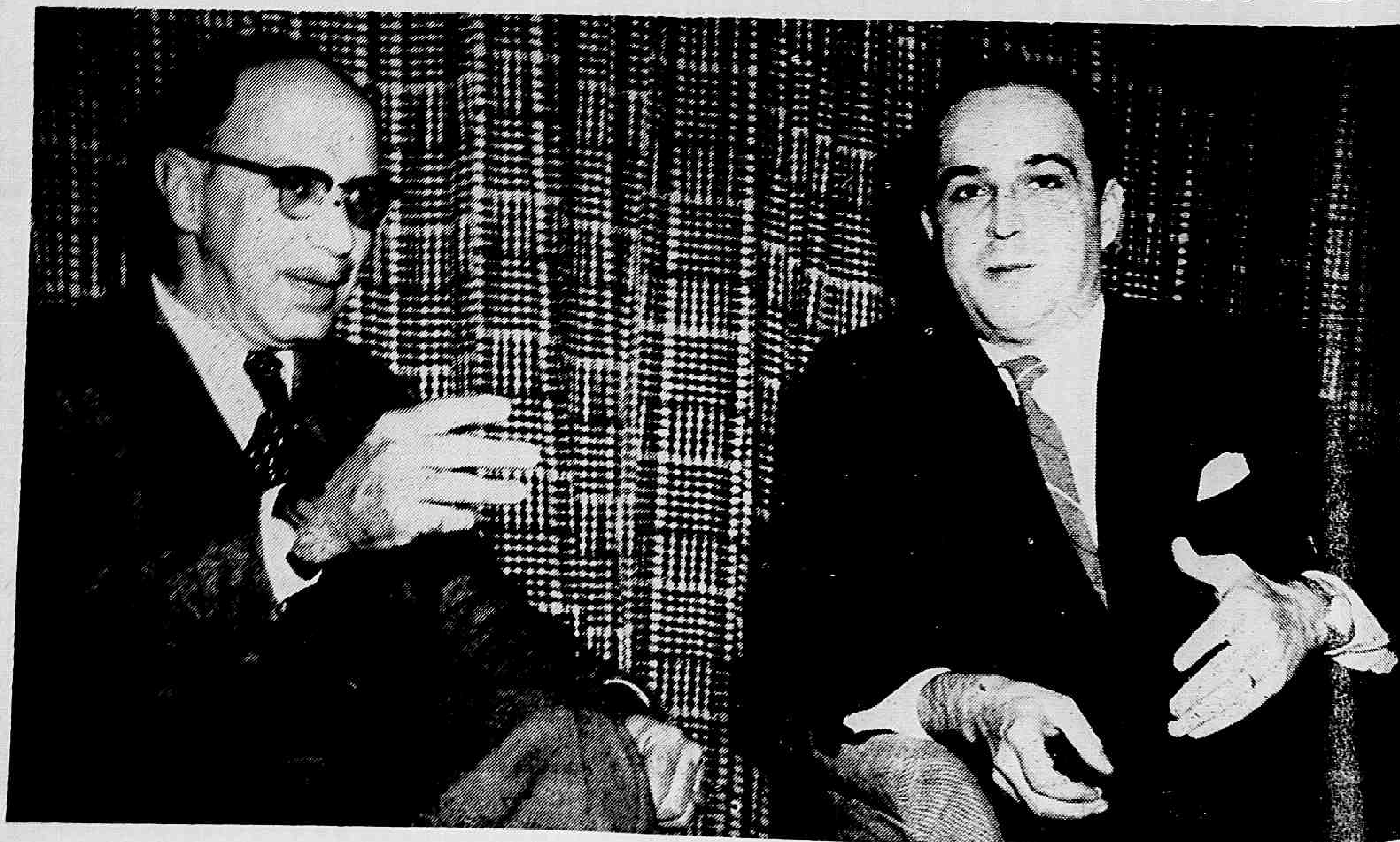
((Conclui na pág. 71)



Lapidus é o nome que assina o original dêste modêlo, que você já viu com tôda certeza, na nossa capa de hoje. Lindo, não é? Lindo e gracioso, dadas as linhas que o caracterizam. Os moldes e as explicações que lhe são correspondentes você encontrará no Suplemento Sôlto.



Segadas Vianna em "FALANDO FRANCAMENTE..."



Poucos organizadores de programas de rádio e de televisão compreendem a verdadeira missão da impresna falada, nome êste que êles usam e que os identifica na missão do jornalista, que é informar, instruir e fazer crítica construtiva, em benefício do povo.

Arnaldo Nogueira, porém, destaca-se dos seus colegas, pois o seu programa, que requer uma habilidade tôda especial, muito tem feito pelo progresso do país, fazendo com que os homens que têm que dar satisfação ao público venham falar francamente aos ouvintes.

Sabemos que muitos dêles, quando convidados, fogem; outros que lá vão, usando de sua grande cultura, criam silogismos e se saem bem, perante a opinião dos que os escutam e os interrogam.





"Falando Francamente", muito embora haja quem o critique, tem o grande valor de expôr ao julgamento do povo a dificuldade de administrar, criada pela eterna burocracia, que destrói as iniciativas dos homens de boa vontade.

Num dos últimos programas, o convidado de Arnaldo Nogueira foi o ex-ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, que, apesar do grande número de perguntas que recebeu, se saiu galhardamente, pois a tôdas respondeu satisfatòriamente, com um espírito altamente construtivo.

Nestas páginas, vemos fotografias do Sr. Segadas Viana e o organizador do magnífico programa, televisionado todos os domingos, pela TV Tupi, às 22 horas e 30 minutos, numa gentileza da Loteria Federal do Brasil.

Conselhos de beleza de Antonella Lualdi

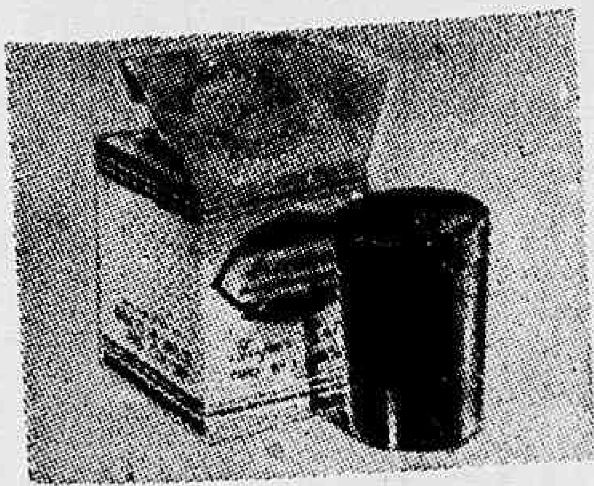
Antonella

Como um banho de luz...



Sua beleza ganha vida nova e nova sedução sob o poder mágico de

ANTISARDINA



Antisardina é o creme ideal para sua cútis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o creme de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.



T[illegible]



— Queridinha....

Ao inclinar-se para beijá-la, Teresinha sentiu um perfume de flôres, o perfume característico de quem lhe dera o ser, uma deliciosa combinação de rosas, cravos e violetas destiladas numa essência que, através dos anos, serviria para lembrar-lhe sua mãe, que existira realmente e não era apenas um produto de sua imaginação.

— Estás melhor, mãezinha?

— Sim, querida, muito melhor.

Mas Teresinha viu que os olhos demasiado brilhantes de sua mãe tinham uma expressão estranha e, ao olhar para a mesinha de cabeceira, a menina viu um telegrama.

— Neste papel te falam de papai?

— Sim... êle voltará logo a reunir-se conosco.

A jovem mãe fechou os olhos azuis e ficou inerte sôbre as almofadas.

Teresinha sentiu que todo o medo a abandonava.

CONTO DE MARGARET GINN
ILUSTRAÇÃO DE GOULART

reencontro

Teve muito medo, naquela tarde, quando chegou o telegrama; viu que a mãe de tia Laura tremia ao recebê-lo, como se olhando-o, soubesse logo a notícia que continha. Depois, encontrou-a chorando na salinha e, quando ela pediu licença para brincar com a filha do jardineiro, nem sequer a olhou.

Sim; Teresinha tinha certeza de que acabava de acontecer algo de mau, relacionado com seu pai. Mas, após ouvir o que dizia sua mãe, ela já não tinha medo. Era uma boa notícia, mas, por que todos estavam tão tristes? Por que choravam? Podia ser que chorassem de felicidade? Teresinha sabia que, também, se chora de felicidade. Uma vez, ao completar quatro anos, seus pais a levaram ao circo. Durante a manhã, ela teve uma sensação deliciosa que a impelia a rir, a cantar, a saltar; mas logo, quando sua mãe se vestia para sair, se voltou de súbito e apoiou a cabeça no colo dela, rompendo em lágrimas. É claro que chorava de contente.

— Mamãe parecia cansada — pensou Teresinha sùbitamente. Saiu de mansinho pela porta, quando, de repente, apareceu a tia Laura.

— Sai agora, Teresinha. Tua mãe está dormindo.

Teresinha temia secretamente a sua tia Laura. Nunca, em seus seis anos de vida, temeu a ninguém, mas a tia Laura não era igual ao papai e à mamãe: parecia muito alta, muito longínqua, muito velha. Mamãe era moça, embora seus cabelos tivessem ficado brancos, desde que o papai fôra embora, e se divertia muito brincando com ela como se fôsse uma criança.

Saiu no corredor e, de súbito, sentiu-se muito sòzinha, como perdida. Em vez de ir deitar-se, foi em busca de Sofia, a cozinheira. Ao vê-la entrar na cozinha, Sofia enxugou as mãos no avental e abraçou-a, murmurando comovida:

— Pobre ovelhinha... pobre ovelhinha...

Teresinha não compreendia. Que significava tudo aquilo? Parecia-lhe impossível que uma pessoa adulta se conduzisse daquela maneira, sem um motivo forte que o justificasse. E o motivo não existia. Nada tinha acontecido; tudo estava bem, desde que seu pai regressaria logo. Sua mãe ficou doente devido à ausência dêle, mas, uma vez que êle regressasse, os três voltariam à casinha onde foram tão felizes. Voltariam sãos e belos, lindas côres voltariam às suas faces e ela haveria de correr novamente pelo seu jardim. Ah! que felizes haveriam de ser! Claro está que não havia motivo para que Sofia se comportasse daquele modo, mas a mulher não deixava de beijá-la e de chorar.

Repetiu:

— Pobre, pobre, ovelhinha... — até que a tia Laura apareceu na porta.

— Basta, já, Sofia. Termine de secar os pratos e ponha a menina para dormir.

Teresinha mergulhou debaixo do cobertor de lã que dava ao seu corpo um calor tão agradável e observou, à luz rosada da lanterna, que Sofia parecia uma velha fada de olhar sereno e claro.

Pareceu-lhe que começava a dormir, quando a despertou o roçar de uns lábios sôbre a sua testa. Pestanejou várias vêzes, mas, por fim, se convenceu de que era ela, sua mãe, que ali estava. Estendeu-lhe os braços. Sua mãe tinha de novo a aparência dos dias felizes.

— Vamos, queridinha! Levanta-te logo e sem fazer ruído. Iremos receber o papai. Regressa à casa. Temia muito não te encontrar bastante bem para irmos à estação. Mas, agora... agora sinto-me como antes, como sempre. Creio que nunca me senti melhor. Anda, meu amor, ou chegaremos tarde... Ela vestia Teresinha ràpidamente, sem deixar de falar.

— Teu cabelinho está bem? Passarei um pente e atarei duas fitas azuis nas tuas tranças louras. Agora o casaco; sim, porque está muito frio lá fora. Estás linda, papai vai ficar contente contigo. Sim, tu estás grande, já és quase uma mocinha.

Teresinha olhou-a. Nunca vira sua mãe tão bonita, nem tão animada. Saíram pelo hall nas pontas dos pés. A porta do quarto de mamãe estava fechada, mas Teresinha percebeu uma luz que saía por debaixo da fresta da porta e disse:

— Olha, mamãe, deixastes a luz acesa. Tia Laura vai ficar zangada...

— Não importa — respondeu a mãe, e puxou-a pela mão. — Se pararmos agora, não chegaremos a tempo à estação! Vamos! E lembra: nem um ruído. Desceram as escadas com cuidado e atravessaram o salão. Mamãe tirou uma chave do bôlso e abriu a pesada porta. Saíram e ela fechou-a de novo.

— Iremos de carro, mamãe?

— Não, querida; caminharemos. Se tentássemos abrir a garagem e tirar o carro, tia Laura acordaria. Ademais, não é longe. Vem...

E a moça puxou a filha pela mão e, juntas, começaram a andar pela rua. Teresinha não tinha idéia da hora e sua mãe parecia não se importar, exceto com o que se relacionava com a chegada de ambas a tempo à estação. As ruas estavam escuras e as vitrinas apagadas. Mais do que andar, elas pareciam voar. Por fim, atravessaram a grande praça deserta e entraram na estação.

A mãe de Teresinha arrastou-a até uma tabuleta indicando o horário dos trens e, depois de consultá-la olhou para o seu relógio-pulseira.

— Faltam apenas dois minutos! — Sua voz parecia música.

O trem chegou à hora determinada. Teresinha se esforçou para descobrir seu pai entre os passageiros, mas êle as descobriu antes e avançou com os braços estendidos e um amplo sorriso no rosto moreno.

Oh! Sim, era tão bonito, como ela sempre o recordava! Bonito como sempre, se bem que seu rosto querido mostrasse algumas rugas que não estavam ali quando se foi, e seus olhos tinham uma expressão estranha!

(Conclui na pág. seguinte)

Perfume e Embeleze seus Cabelos com Óleo PALMOLIVE!



ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO — Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO — Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Eles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.



PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE
Revive o Brilho Natural dos Cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, o único feito com azeite de oliva, perfuma os cabelos mantendo o penteado perfeito e alinhado!

REENCONTRO

(Conclusão)

Papai abraçava mamãe como se já nunca pudessem se separar.

— Roberto! Oh! Roberto, meu amor, por fim nos encontramos!

— E olha o nosso anjo. Cresceu, no mínimo, vinte centímetros, desde que me fui.

Passados os primeiros transportes, começaram a caminhar. Quando chegaram à rua, Teresinha quis saber o que era aquele embrulho misterioso nas mãos do pai.

— Papai, que é que tem neste pacote? Algum presente?

Era, na verdade, um presente.

— Toma, meu amor, é todo teu.

Antes de seguir adiante, Teresinha abriu o pacote e viu uma linda boneca. Durante o caminho de volta, enquanto seus pais conversavam de braço dado, Teresinha apertava de encontro ao peito a linda boneca de olhos azuis. Estava com muito sono e pensou como seria agradável estar em sua caminha, debaixo do cobertor. Quando chegaram em casa, mamãe abriu a bolsa e tirou a chave.

— Deixa-me abrir! — pediu Teresinha. Seus pais trocaram um sorriso:

— Ela não esqueceu!

Teresinha deu volta na fechadura e a porta se abriu. Entraram no hall e papai pegou Teresinha no colo para subir as escadas; ela apoiou a cabeça no seu ombro. Assim ficaram até chegar ao corredor de cima; passaram em frente ao dormitório, cujo interior ainda estava iluminado, e entraram no quarto onde estava a caminha da menina. Papai deixou-a no chão e esperou que a mamãe lhe vestisse a camisa e a pusesse debaixo das cobertas. Teresinha tinha tanto sono que nem sequer tentou compreender a forma estranha com que seus pais a olhavam. Por fim, percebeu que os dois se ajoelhavam perto de sua caminha e diziam:

— Queridíssima... esta é uma despedida... mas será por pouco tempo. Procura amar muito a tia Laura e tem pena dela, porque nunca conheceu as alegrias que conhecemos, quando vivemos juntos. E lembra-te, sempre, meu anjo, o que sucedeu esta noite. Nunca penses que foi um sonho; dize a todos que teus pais estiveram contigo antes de partir.

E logo ambos se levantaram e saíram. De manhã, quando tia Laura despertou, Teresinha, cuja mãe tinha morrido na noite anterior, encontrou a boneca loura sôbre as almofadas, junto à cabecinha infantil. Em menina tinha na mão, fortemente fechada, a chave da porta da rua.

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

29 DE JULHO DE 954
ANO XXIV — N.º 1750

Olympic Knitwear criou êste ensemble de tweed compreendendo um casaco e uma blusa independente guarnecidos de sanfona debruada na gola, nos punhos e na base. Botões bola no casaco. Foto Neopress.

BLUSAS T

404) Blusa de surah listrado ornamentado de gola e punhos de piquê branco. Recorte em V.

405) Blusa de foulard pontilhado drapeado na gola. Tira abotoada.

406) Blusa de organdi listrado guarnecido de uma pala. Iniciais bordadas. Mangas balão.

407) Tailleur de espêssa seda exótica abotoado sôbre a frente. Gola, punhos e meio cinto trabalhado de grosso pesponto. Saia plissada.

408) Tailleur de pied de poule contornado de um galão negro. Gola xale cortada no viés.

409) Tailleur de surah guarnecido de um viés de faie listrada. Gola virada em ponta. Carreira de botões.



410) Tailleur de flanela listrada ressaltado por um recorte em forma de colête no talhe. Dupla carreira de botões.

TAILLEURS

411) Tailleur de alpaca ornamentado de uma tira de cetim contornada de um picô. Laço nas costas.

412) Tailleur de flanela listrada, gênero clássico, guarnecido de dupla carreira de botões. Saia direita.

413) Blusa de linho guarnecida de grupos de botões. Palas trabalhadas de festão à mão.



414) Blusa de crepe listrado fôsco ornamentado de um laço no pescoço. Dupla carreira de botões. Amplas mangas 3/4.

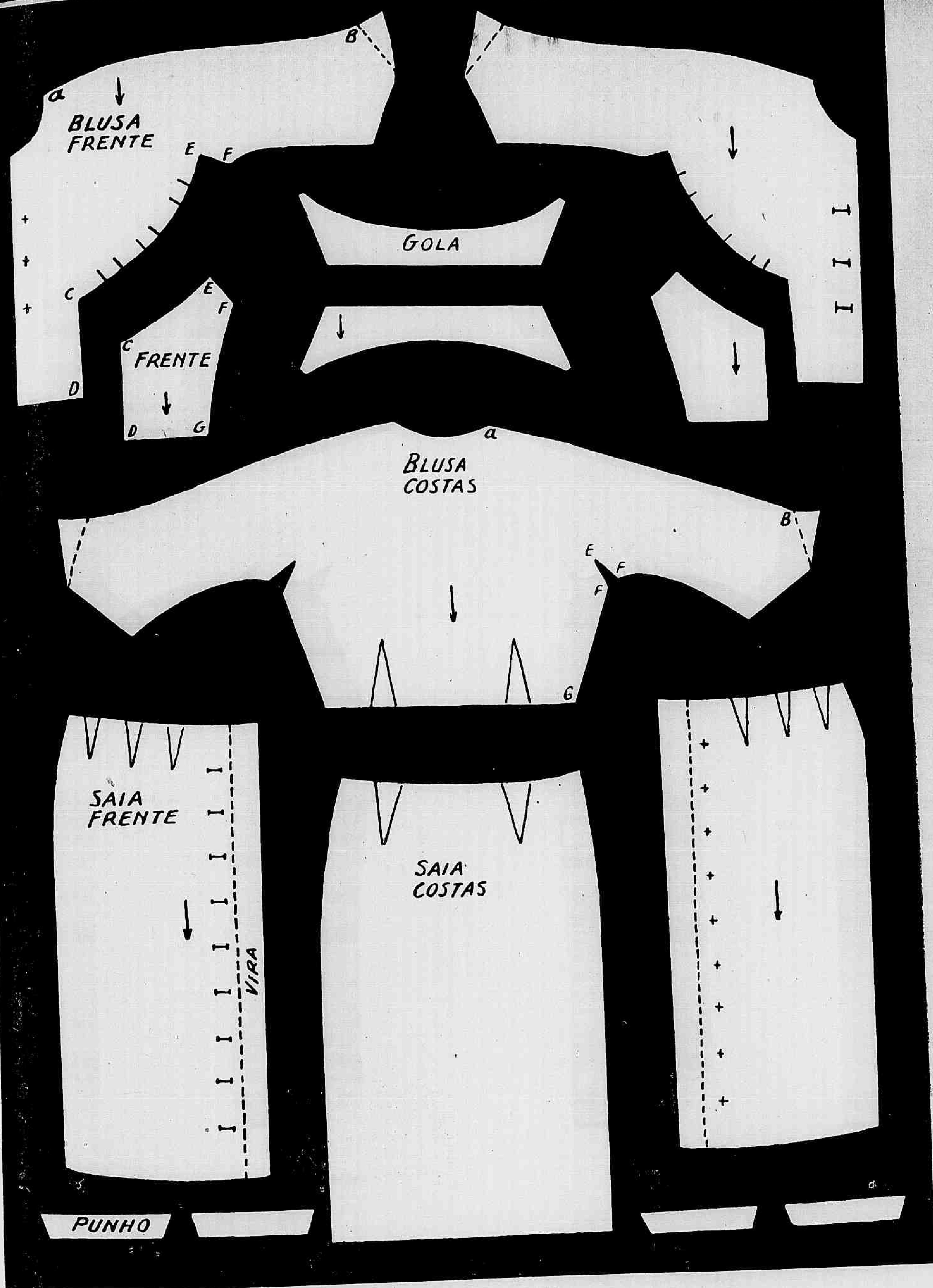
415) Blusa-colête de suedine guarnecida de um viés de linho branco. Trio de botões.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



O vestido e o seu molde em miniatura

Vestido de algodão listrado desenhado por B. Altman inteiramente abotoado sob



a gola virada em ponta. Mangas cingidas no punho. Cinto alongando o talhe. Os moldes aqui apresentados são dêsse modêlo bastante interessante e facilitarão, portanto, a execução do corte, para as pessoas que desejarem confeccionar um vestido exatamente igual ao que aqui apresentamos.

Através das coleções de Paris



SÃO bem lindas as últimas coleções de modelos de Paris, cuja linha obedece à graça e à juvenilidade. Tudo nelas é medida e delicadeza.

Madeleine de Rauck, por exemplo, lançou a linha ogival, que é uma linha direita, arrojada, sumamente elegante. O desenho da ogiva se encontra na montagem das mangas, na forma do decote. De par com esta silhueta, encontramos, também, uma forma romântica nas amplas saias arredondadas sôbre várias anáguas. A silhueta ogival ou romântica é leve, flexível, animada.

Na coleção Lanwin-Castillo a silhueta é livre e flexível adaptando-se à vida moderna.

O tailleur clássico é substituido por uma pequena jaqueta, curta, bem juvenil, com fôrro estampado. Êste mesmo tecido é utilizado para a blusa-colête.





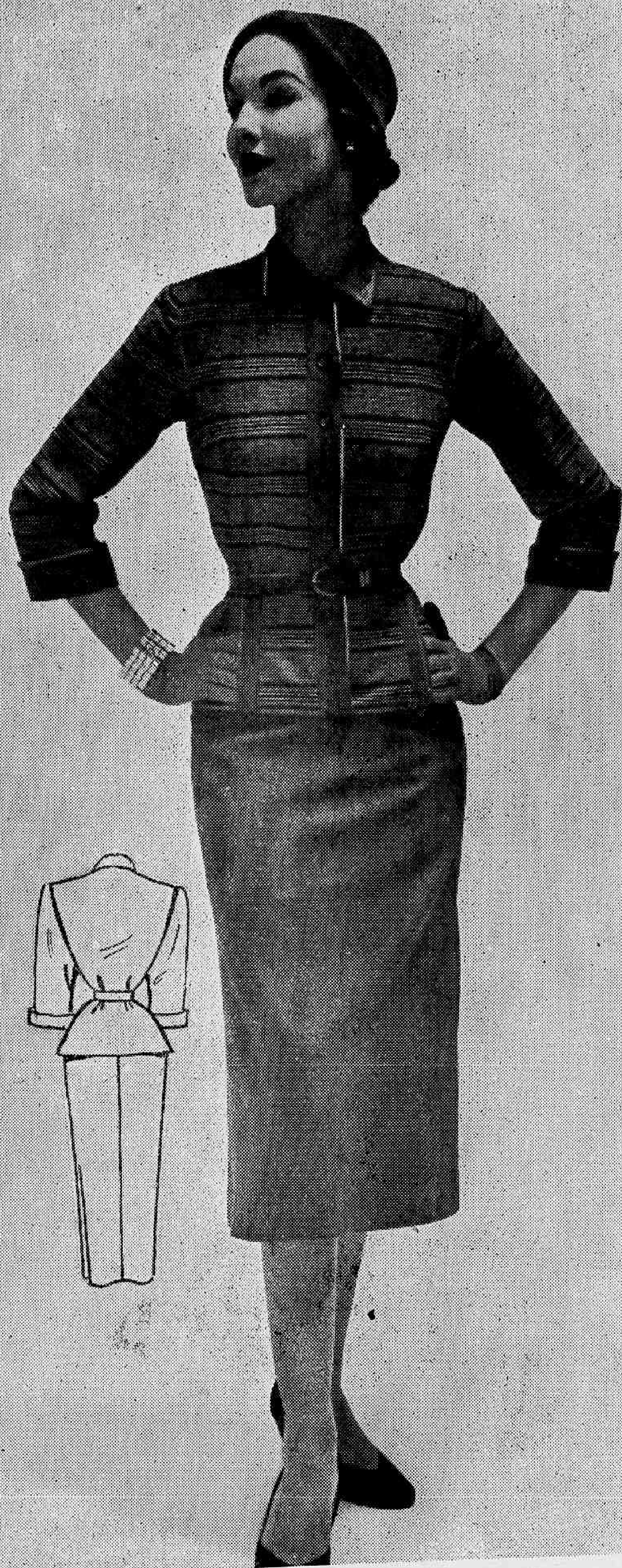


C) *Redingote de lã negra filetada de branco fechado por dupla carreira de botões. Gola decotada partindo das cavas.* — Germaine Lecomte.

D) *Ensemble de grosso tweed para o mantô e tweed mais fino para o vestido. O vestido é guarnecido de botões e cinto brancos.* — Madeleine de Rauck.

E) *Tailleur de alpaca cinza guarnecido de uma grande gola marinheiro de organdi branco riscado de cinza. Chapéu branco.* — Lanvin - Castillo.

MODELOS EXCLUSIVOS PARA "JORNAL DAS MOÇAS".



Donnelly Garmonts

Vestido duas-peças de lã listrada e lisa guarnecido no casaco de gola, punhos e tiras aplicadas do tecido da saia. Mangas 3/4. Bolsos invisíveis. Foto Neopress.

Jamais, no mundo inteiro, revista feminina alguma conseguiu apresentar famosos números especiais como JORNAL DAS MOÇAS. Na próxima terça-feira, pois o luxuoso Número Especial de Aniversário do JORNAL DA MULHER cuja tradição, nos anais da Imprensa, indica-o como obra inimitável.



" Sweepstake "

*A maior preocupação do mundo elegante é o "sweepstake", a grande reunião de mundanismo bem próxima. Uma grande sugestão da moda aqui traz Judy Holliday, a formosa estrêla da **Columbia: um modêlo duas-peças de lã incrustado de tiras de leopardo. Acompanham-no regalos de leopardo.** Criou-o Jean Louis.*



3 MODÊLOS...

Há que se reconhecer uma afirmação de bom gôsto neste elegante vestido sem ombros guarnecido de tom claro no decote, como o está mostrando Judy Holliday, a rutilante estrêla da Columbia para a qual Jean Louis o desenhou especialmente. Uma afirmação bem digna de ser repetida no próximo "sweepstake" de agôsto vindouro.



. . . . DE ALTA ELE

Jean Louis é o figurinista exclusivo da Columbia que também desenhou especialmente para Judy Holliday, a linda estrêla de Hollywood, tão linda como elegante, êste irresistível modêlo. Os detalhes do vestido são tão evidentes que não precisamos inculcá-los. E, como sugestão, que é que acham dêle, já que está à vista o "sweepstake"?



GÂNCIA

Um "meeting" de elegância que se tornou o maior de todos os anos é, sem qualquer dúvida, o "sweepstake", que atrái ao hipódromo da Gávea a gema da sociedade do Rio. Eis aqui um modêlo ideal para aquela ronda de beleza e elegância ainda apresentado por Judy Holliday, Hollywood apresenta: um belo vestido sem ombros de tafetá, rico de drapeados, que como os anteriores foi desenhado por Jean Louis.

Coroado o Rei

Tôda coroação de um artista de rádio atrai multidões. E' um movimento natural das massas desejosas de aplaudirem os seus ídolos, artistas que durante um ano inteiro concorreram com suas canções bonitas para a alegria de todos.

Durante a época carnavalesca temos aquela série de rainhas com seus bailes palpitantes e cheios de atrativos. Depois, vem um período de descanso e logo entramos na época das festas juninas, com seus bailes à caipira enseiando a que se organize mais um concurso radiofônico para que se coloque no trono do rádio um novo rei.

O rei coroado êste ano foi o jovem cantor João Dias, o artista que teve a sorte de ser visto pelo grande e saudoso Francisco Alves que o elegeu não como o substituto — parece-nos que êle não o terá, jamais — mas como o cantor no qual êle encontrára a voz mais semelhante à sua. Apareceu, assim, João Dias no cenário radiofônico conseguindo um grande sucesso não só na televisão como no rádio.

Os fados foram favoraveis ao cantor e êle recebeu a coroa de "Rei do Rádio" de 1954.



Zé Trindade foi ao baile e parece que bancou o "moço da cidade" numa festa à caipira



Três gracinhas e bem bonitinhas dançaram e sorriram a valer na festa da coroação

O rei dança e a...



ou o

ança e a

do Rádio



Namorado? Não! Nesse pedido a São João o que se quer é um título de rainha



O "rei" com a coroa

...se sente feliz...



O ex rei Orlando e o novo dono do rádio




Algumas das representantes dos Estados que vieram ao Rio homenagear Don Cesar

Nove Anos



... até Hebe Camargo veio de São Paulo...


O "rei" dos auditórios e a "rainha" Angela

Completou 9 anos de idade o filho pródigo de Don Cesar de Alencar. E, como todo papai que vê um filho querido colocar mais uma colorida vela em seu bôlo de aniversario, Don Cesar não cabia em si de contentamento. Veio gente de fora, de todos os Estados, apareceram artistas famosos que cantaram "Parabens a Você", e até uma rainha, a do rádio, foi abraçar



Don Cesar conquistou o Brasil
21 Estados mandaram embaixadores para trazerem suas saudações ao famoso conquistador.



De "São João de Sabará" vieram em "grande gala", Mafra Filho, Edmundo Maia e Alfredo Viviani

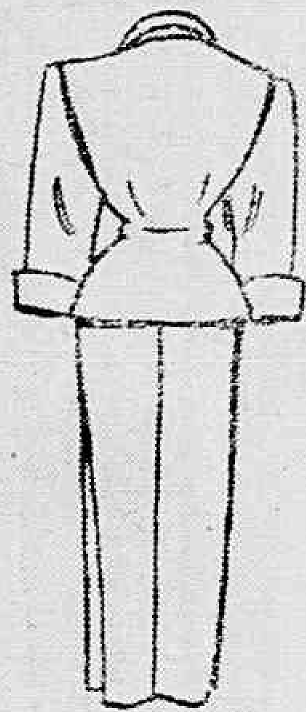




Èsse lindo casal (Altivo Diniz — Jacira Gomes) preferiu a festa de Don Cesar

o querido papai de um programa vitorioso como é o "Cesar de Alencar", que, se tornou famoso o seu criador, também tem contribuido para que muitos artistas consigam nas tardes de sábado os mesmos aplausos das multidões. Parabens, Don Cesar.





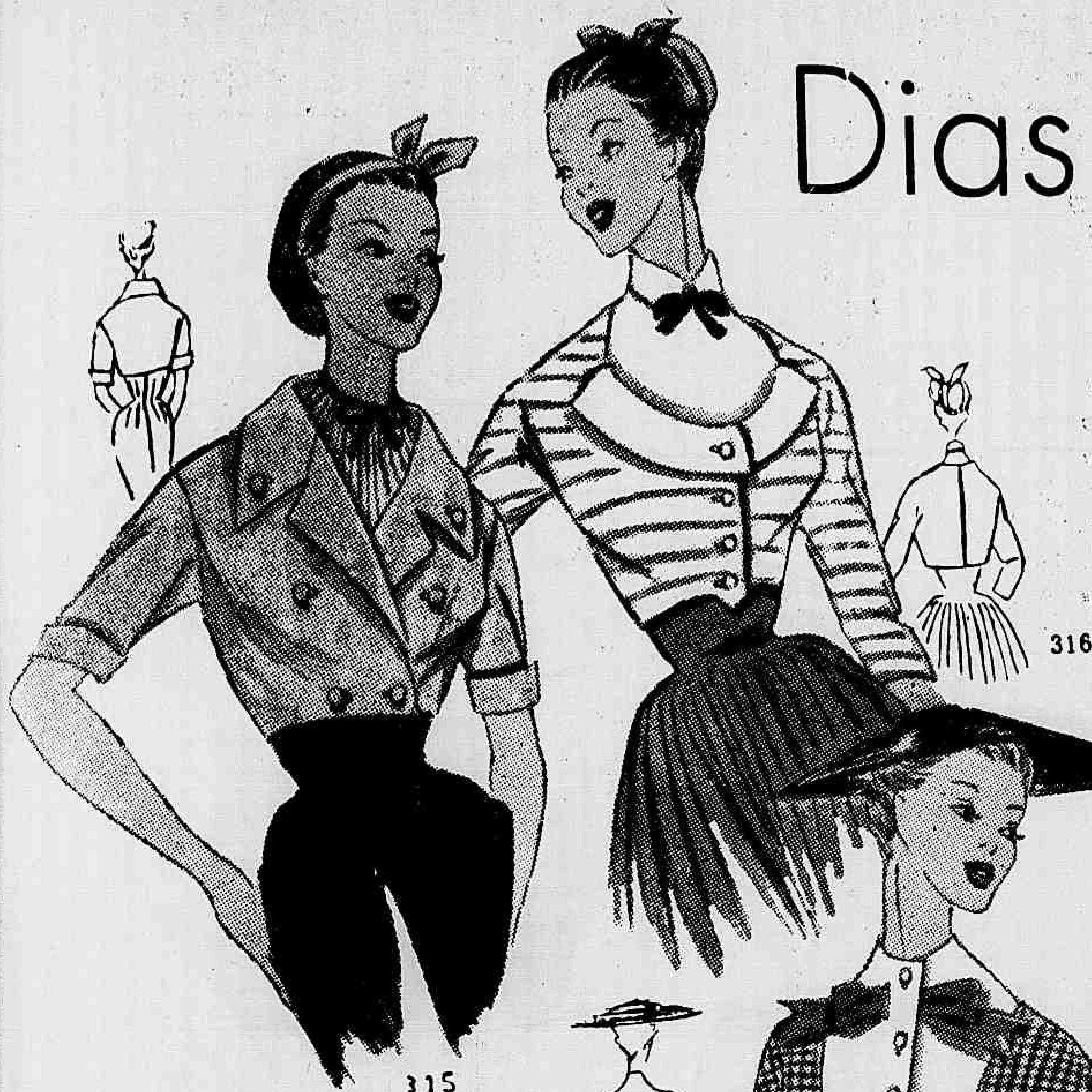
A elegantíssima

Judy Holliday, estrêla da Columbia, com sorriso claro, aqui está novamente como que sugerindo para o próximo "sweepstake" êste bonito modêlo de gabardina guarnecido de gola e punhos brancos, sôbre o qual pompeia no alto, como adôrno um grande laço borboleta.

Figurinos maravilhosos, bordados encantadores e novidades sensacionais serão apresentados nas páginas coloridas do Luxuoso Número Especial de Aniversário que publicaremos na próxima semana.

Dias de sol

MODELOS DE PARIS ESPECIALMENTE PARA JORNAL DAS MOÇAS



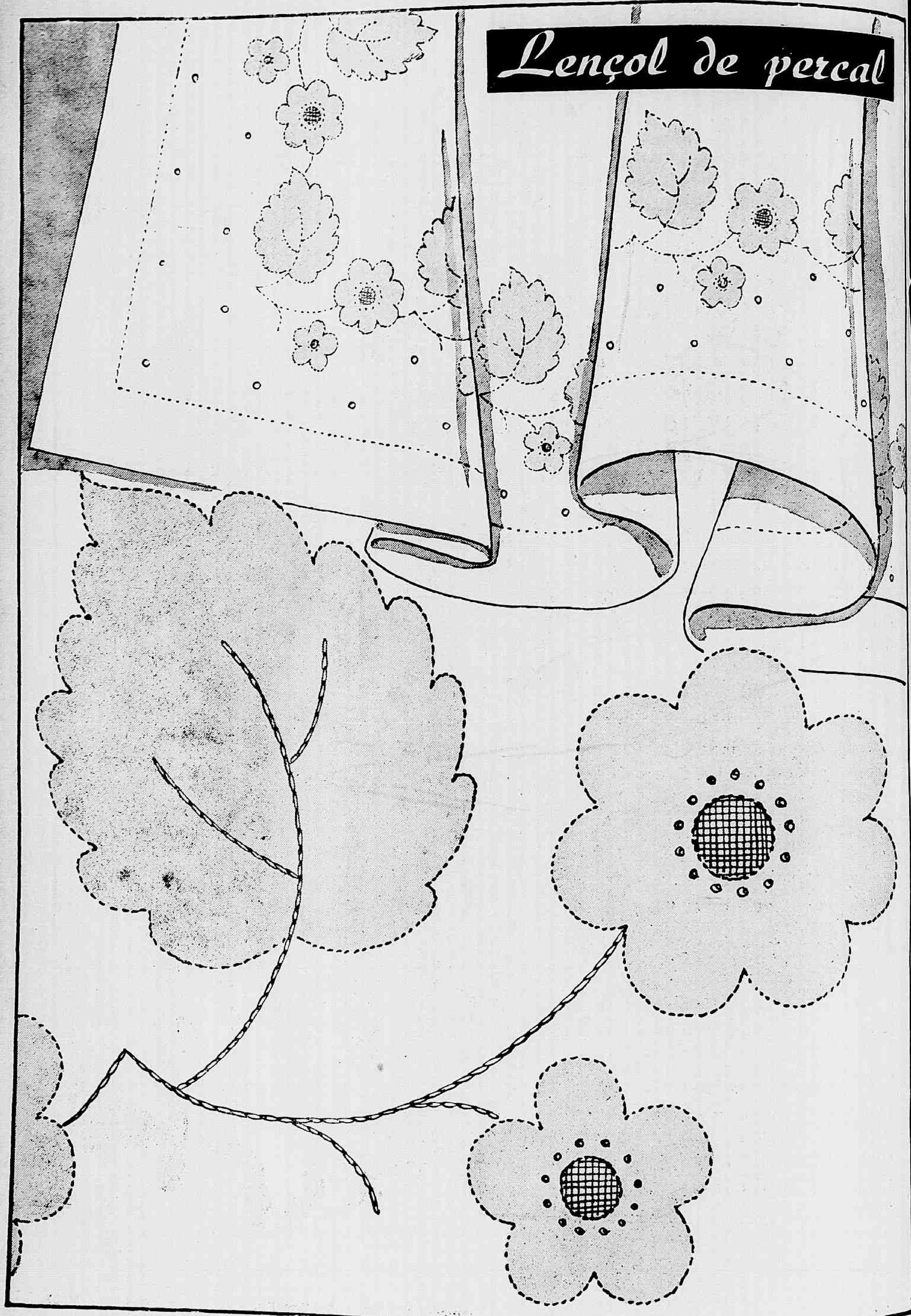


315) Bolero de grosso linho, gênero colête, originalmente guarnecido de botões Gola e punhos virados.

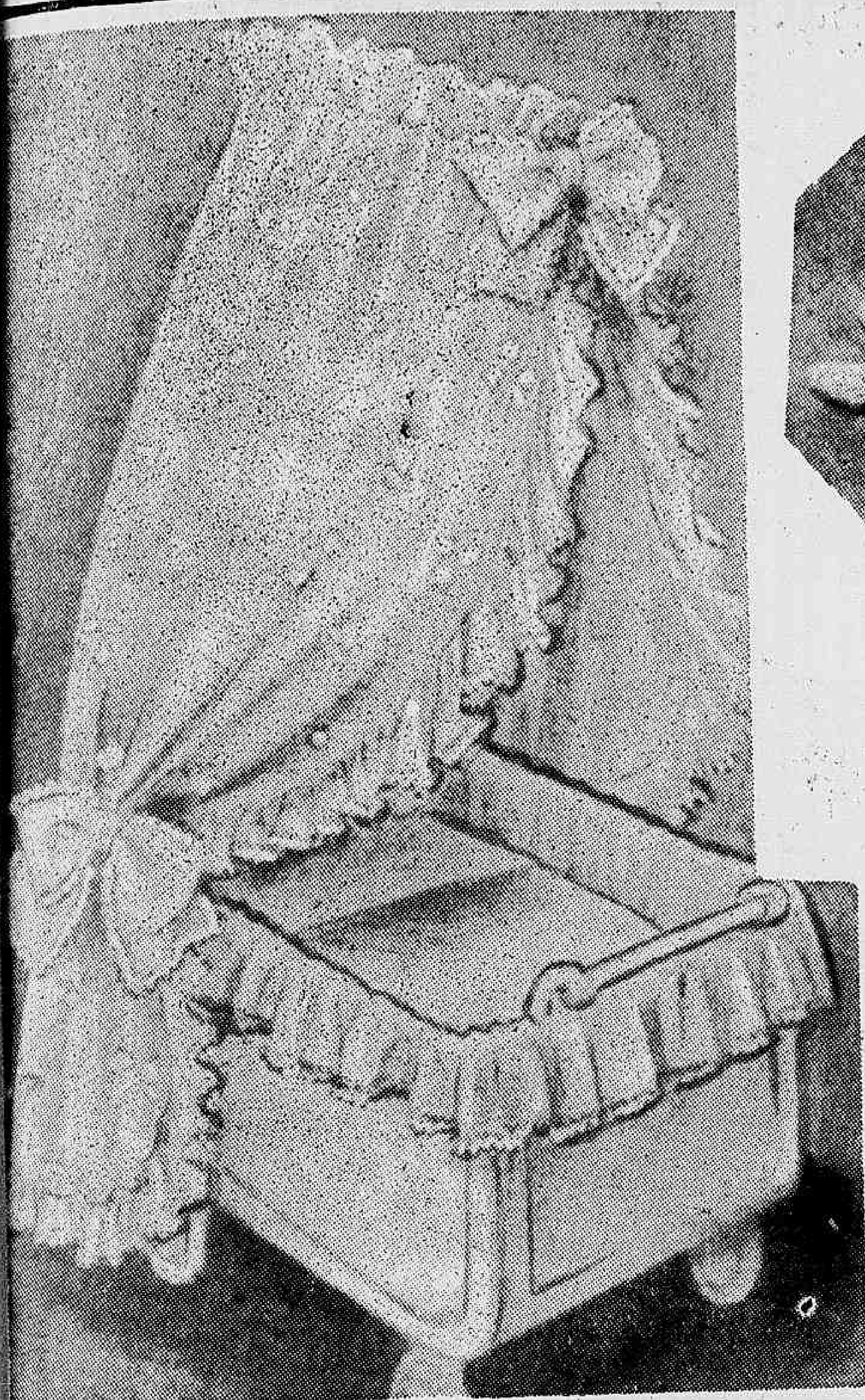
316) Bolero de linho listrado bem na moda fechado por botões. Largo decote com reverso. Mangas quimono.

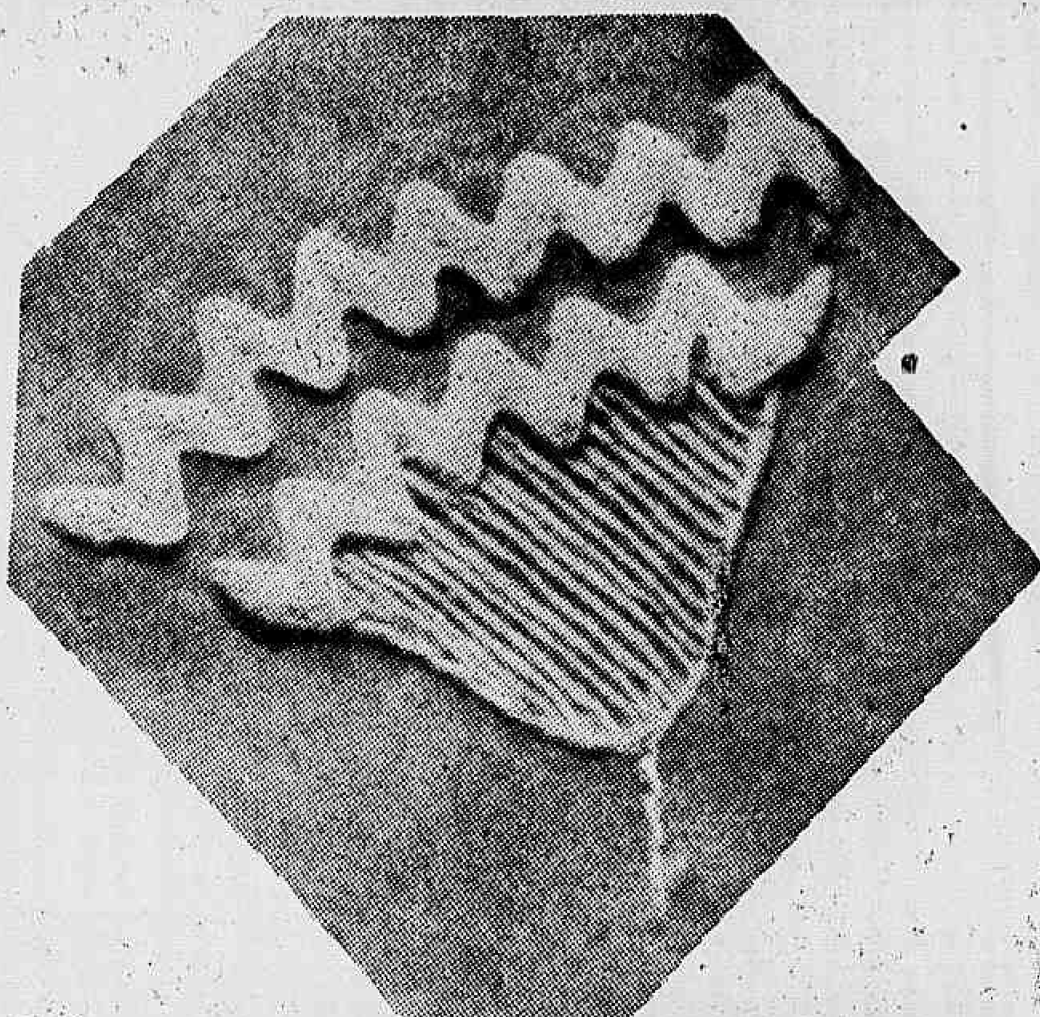
317) Vestido de fina lã quadriculada ornamentado de um laço e guarnecido de um plastrão de piquê branco. Saia franzida montada ao meio dos quadris.

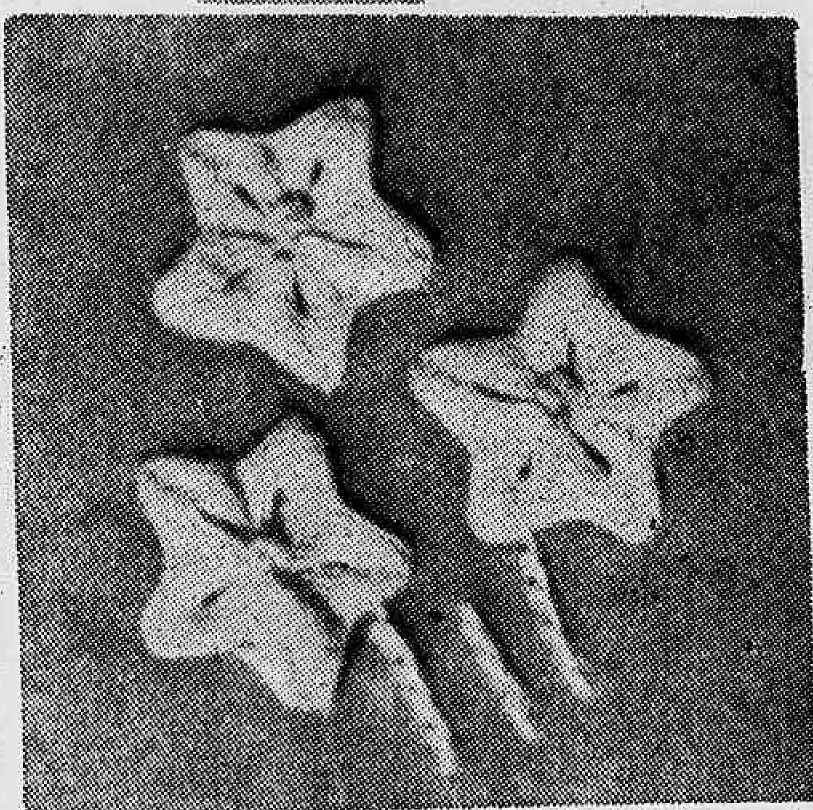
318) Vestido duas-peças de lã listrada mostrando efeito de um grande plastrão. Casaco colante nos quadris. Saia direita.



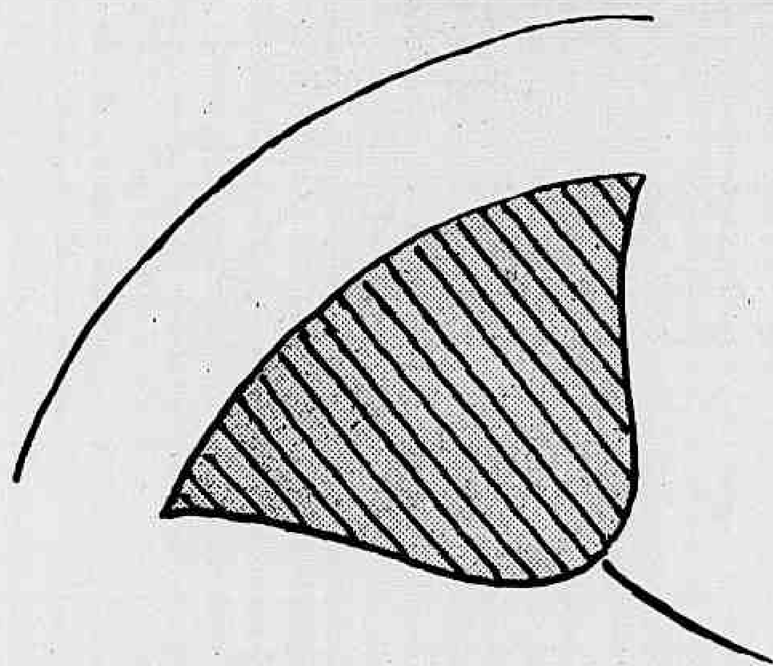
Aplicação de cambraia de côr recortada e trabalho bordado em ponto de crivo, ponto de haste e ponto de nó.

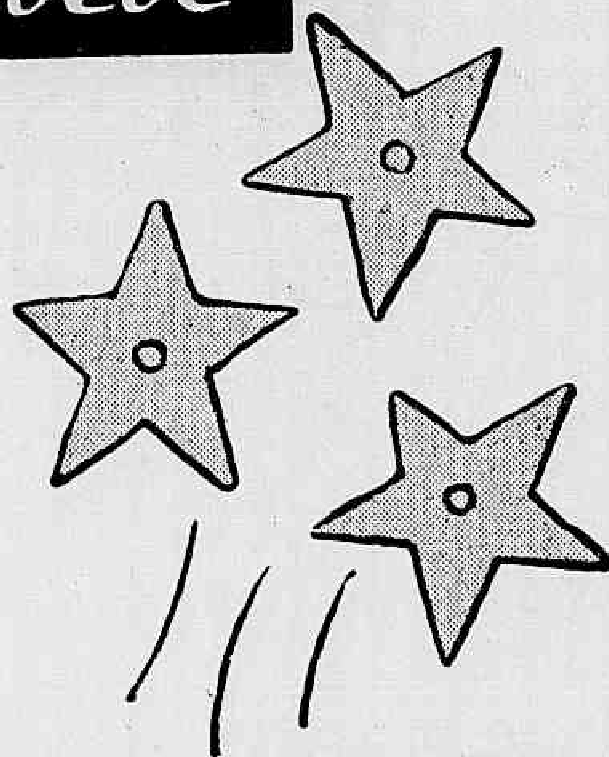






O berço do bebê





Cortinado e volante de tule branco para berço ornamentado de um delicado trabalho bordado em ponto de haste. Incrustações de cianinha.

SURDOS

AURICULARES INVISÍVEIS "WEIMER"
do Dr. Reichmann
Sem fios, sem pi-
nhas. Restitui a normal audição. Elimi-
nação dos zumbidos. Última maravilha
alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00
o par. Peças prosp. grátis a Elza Jun-
queira Sabbado - Av. Copacabana, 75 -
Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

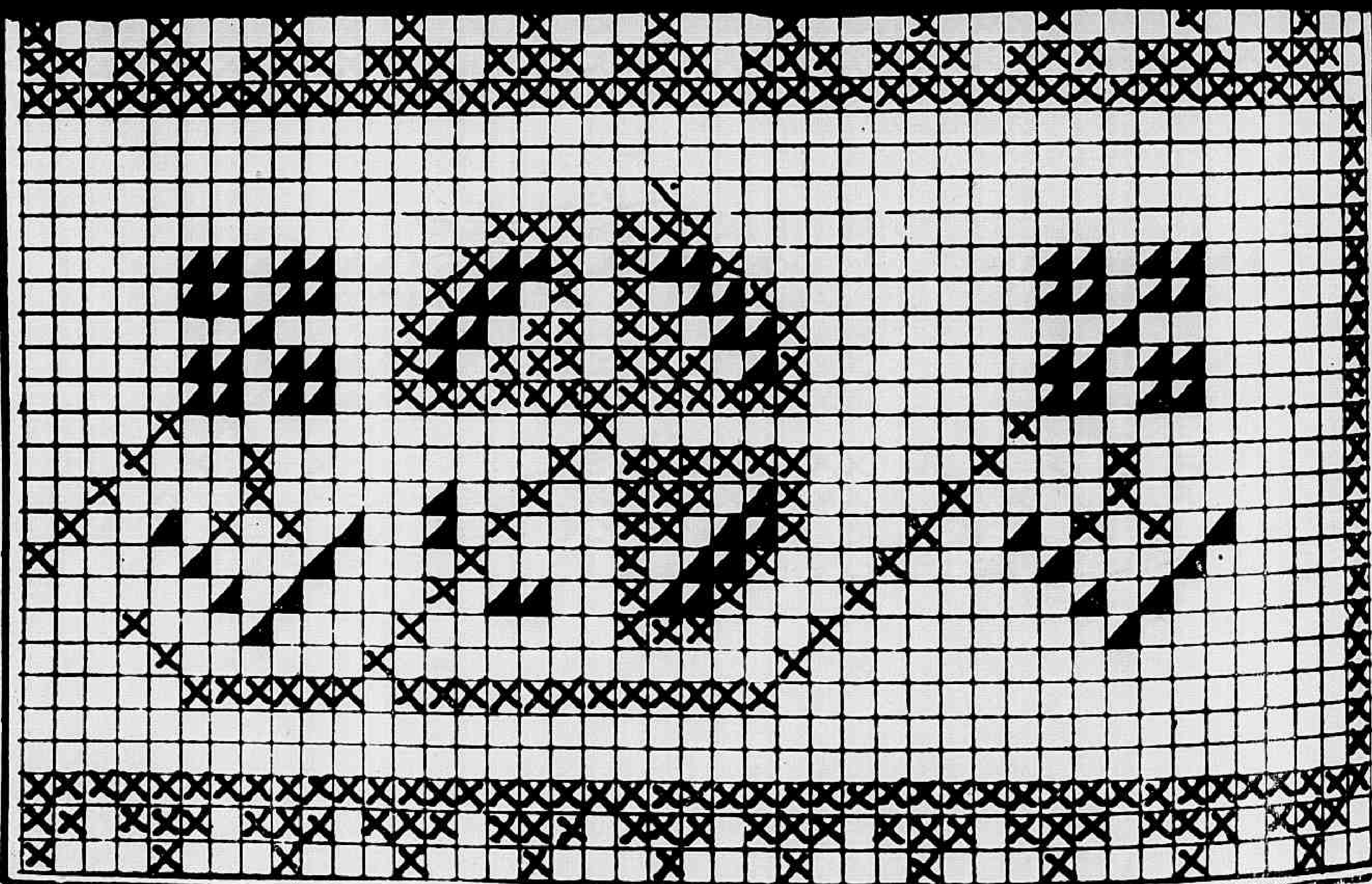
GENTE CHIC EVITA O SUOR COM



MAGIC

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO





Trabalho inteiramente bordado em ponto de cruz com linha de duas côres sôbre fundo de etamine bége.

Pratica uma grande obra humanitária todo aquêle que faz chegar livros bem escolhidos aos asilos de velhos ou de crianças, aos hospitais e aos presídios.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

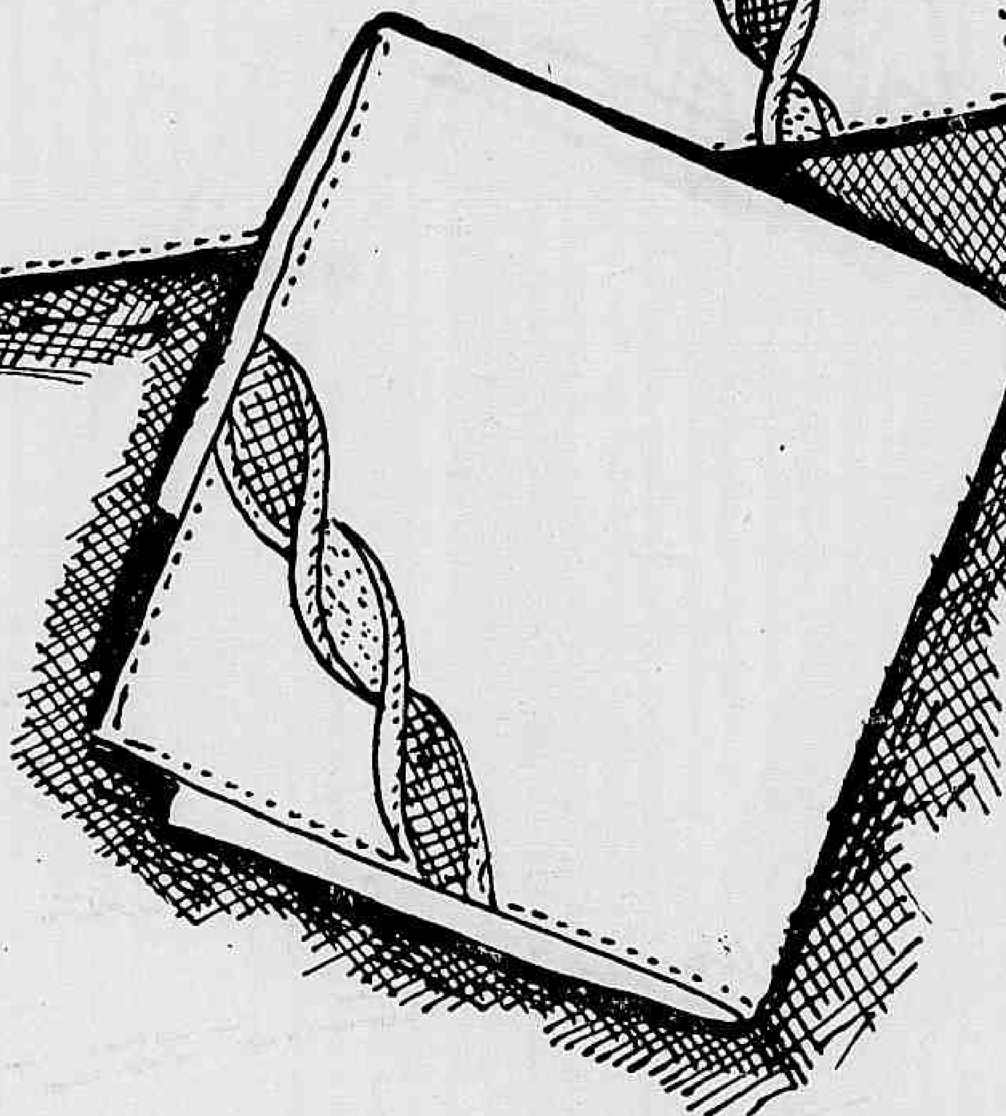
O tempo dedicado ao estudo nunca é perdido.

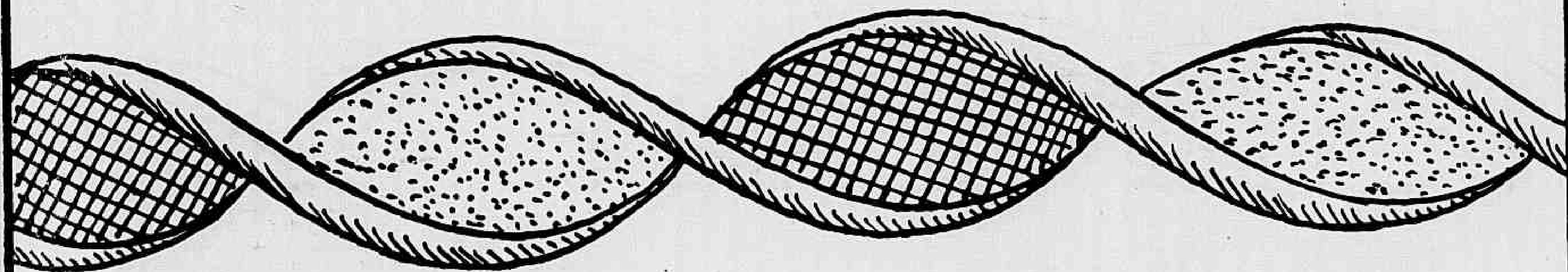
* * *

Caminha mais firme quem vai pela planície.

Jôgo americano

Trabalho bordado em ponto cheio, ponto de crivo e ponto de areia com linha branca sôbre fundo de linho azul claro.





Certos pais precisam compreender que as visitas não devem ser aborrecidas com as momices de seus filhos deixando que êstes façam o que lhes dá na vontade e, mais ainda estimulando-os a prosseguir em tais disparates.

* * *

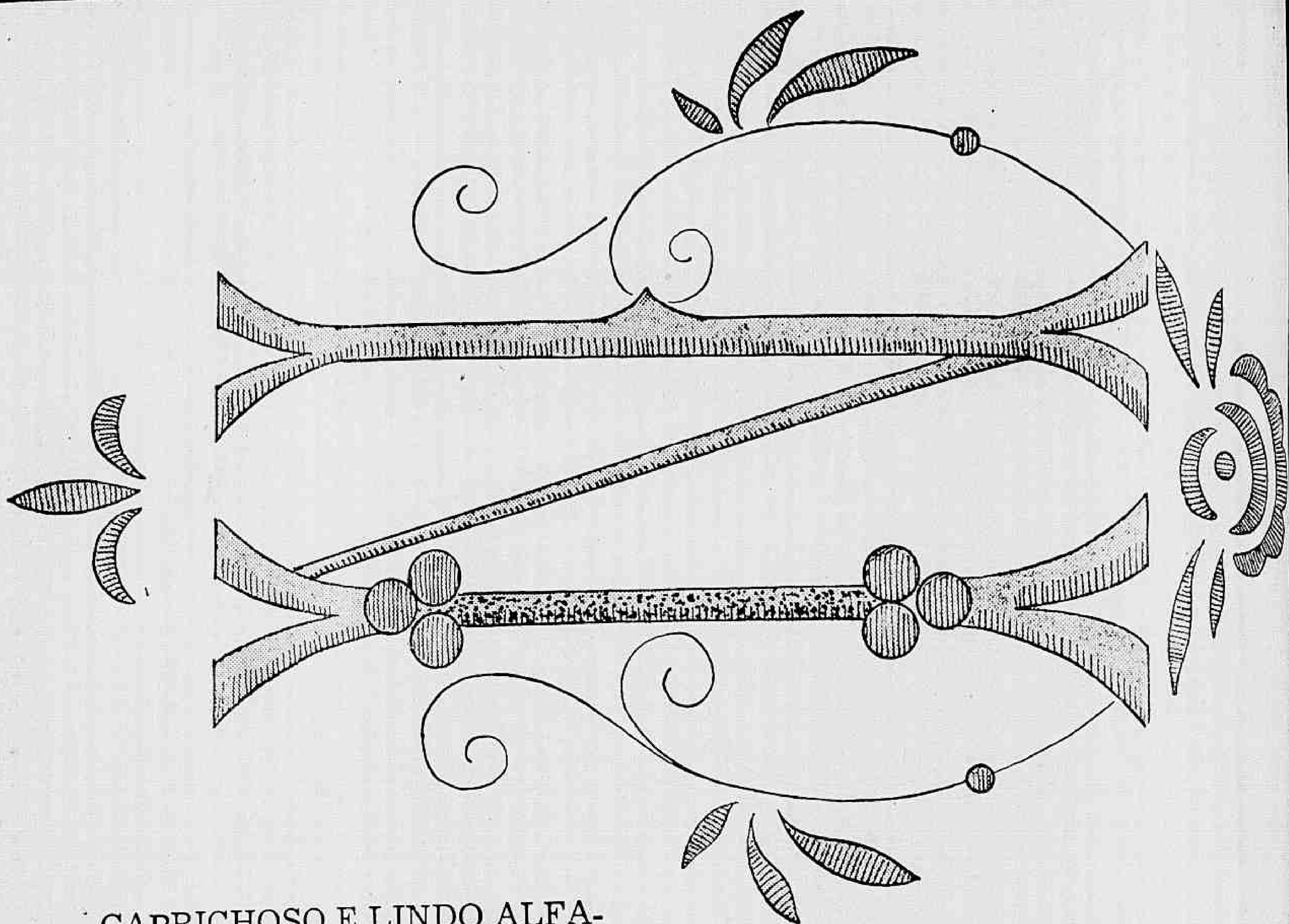
Não se esqueça de que um pedido de desculpa por um esbarro na rua é quase sempre um roubo praticado.

CUPOM "ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO"
1 0 1 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

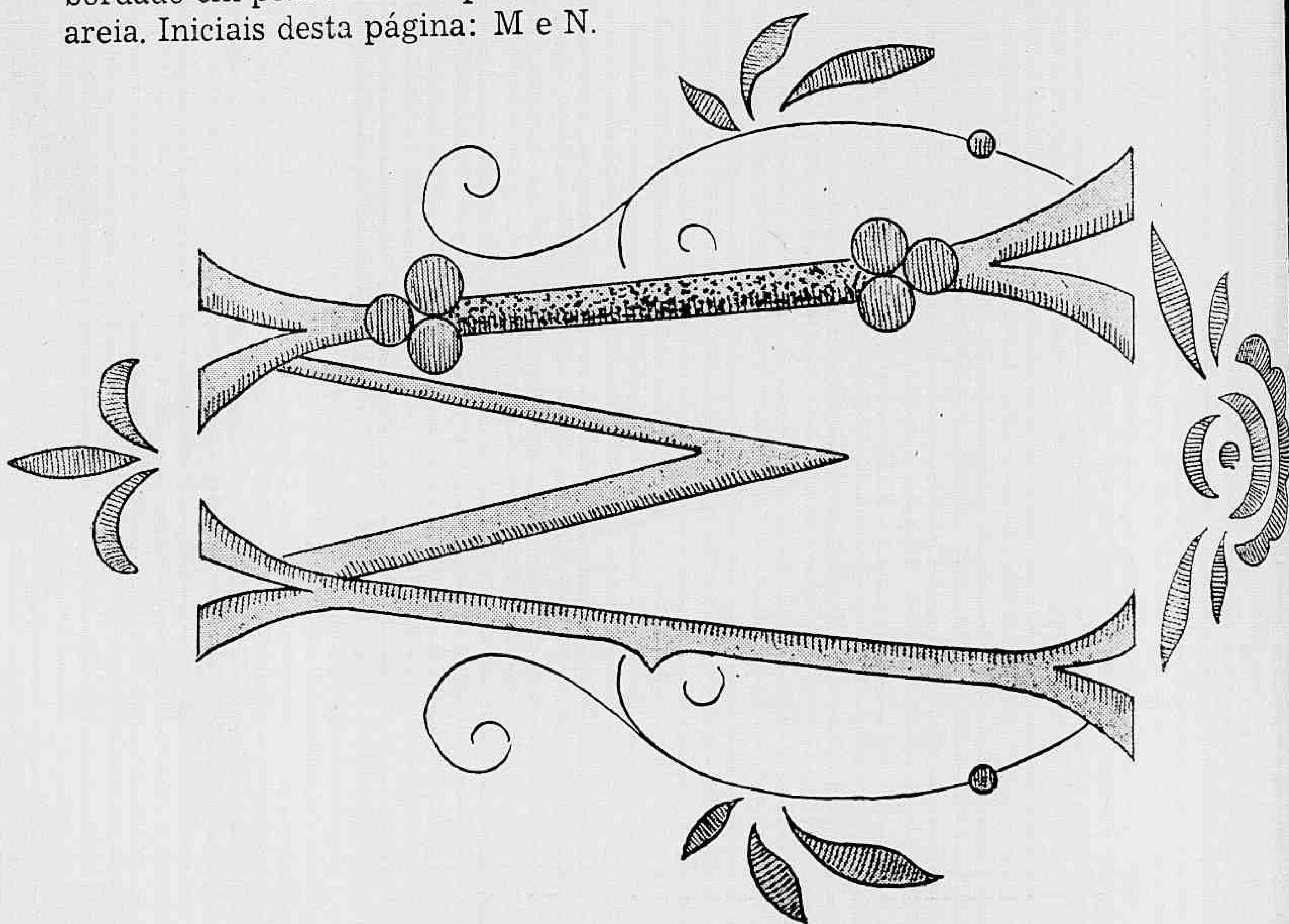
À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua José Vilagelim Junior, 52 — C. Postal 838
CAMPINAS - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

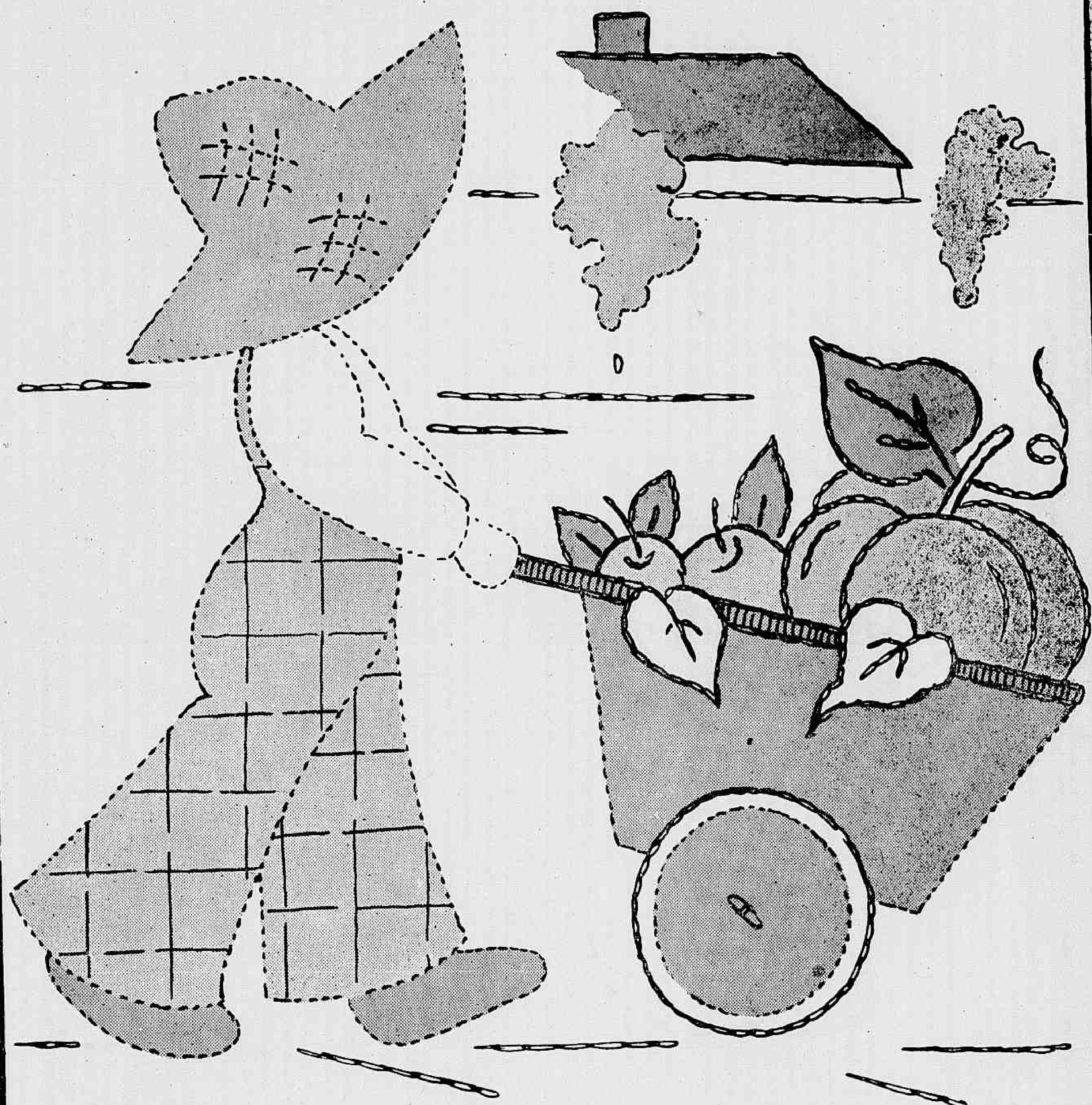
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....



CAPRICHOSO E LINDO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio e ponto de areia. Iniciais desta página: M e N.



Leitora de JORNAL DAS MOÇAS: A senhora que se orgulha de ler esta revi[sta] feita exclusivamente para a família, indique-a às suas amigas e lembre-as que na próxima semana sairá o mais sensacional de nossos números es[pe]ciais, o de Aniversário de JORNAL DA MULHER, uma verdadeira obra pri[ma]



SÁBADO

CURIOSÍSSIMO JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Interessante trabalho de aplicação com detalhes em ponto de haste.

No Luxuoso Número de Aniversário de JORNAL DA MULHER, os melhores figurinistas do mundo colaboram, com inteira exclusividade, apresentando para nossas leitoras os modelos mais sensacionais e modernos de sua criação. Em todos os jornaleiros a partir da próxima terça-feira, dia 3.

JARDIM DE INFÂNCIA

1) Vestido de lã e seda abotoado sob a gola Peter Pã. Recortes em festão. Pequena túnica

2) Vestido de algodão guarnecido de uma pala recortada. Pequenas mangas balão. Godês na saia franzida.

3) Vestido de lã e seda originalmente abotoado. Pala formando gola. Franzidos no alto da saia compondo godês.

4) Vestido de crepe de lã ornamentado de volantes franzidos. Mangas balão. Cinto entrelaçado nas costas. Pregas se desfazendo em volta da saia.



A maioria dos homens emprega a primeira parte da vida em fazer lamentável o resto dela.

Em certa época nos teatros do Japão os palcos eram dispostos de tal modo para que as espectadoras pudessem mudar de vestidos nos intervalos. Não era bem vista a dama que permanecesse com o mesmo vestido durante tôda a função.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR [illegible] - TEL. [illegible]



Graças ao Instituto estudei até ao fim e estou muito satisfeita porque tenho ganho muito dinheiro.

Maria Silva Rodrigues
PUREZA - Est. do Rio



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Baia



Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi sòmente com o intúito de trabalhar para mim e minha família; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.

Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

590

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

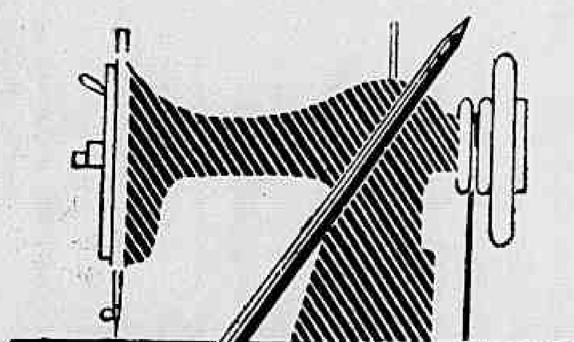
NOME ______________________

RUA ______________________ N.º ______

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

a melhor
AGULHA
para
MAQUINA DE COSTURA
COM BOBINA CENTRAL
DE QUALQUER MARCA



FABRICAÇÃO TCHÉCA
QUALIDADE SUPERIOR
TAMANHOS SORTIDOS
PACOTES DE 10 AGULHAS

Peço enviar-me urgente pelo Reembolso Postal .... Pacotes de 10 agulhas à Cr$ 30,00 cada.
NOME: ....
END: ....
CIDADE: ....

ACEITAMOS REVENDEDORES NO INTERIOR
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL
MARTELO
FRANZISKA WOLF
R. MÉXICO, 98 - S. 1013 - T. 52-6859 - RIO

ACABAMOS DE RECEBER:
TESOURAS "ZIG-ZAG" : CR$ 290,00
CASEADORES AMERICANOS, CARRETILHAS, CAIXAS DE BOBINA, CHAPAS DE AGULHAS, ETC.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME
Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Comêço da Rua do Teatro

Bom dia, senhorita

ROBERTO MOURA TORRES

É SEU DEVER

ATUALMENTE, as jovens conquistaram um lugar na sociedade brasileira e, embora a maioria dos homens não apreciem êsse avanço no campo masculino, devemos reconhecer que, em certos casos, elas têm se portado à altura das circunstâncias.

Embora muitas jovens não se interessem por outras coisas além de modas e adornos, desejamos, nesta hora presente, em que todos estão inquietos pela elevação do custo da vida, pelo movimento do salário mínimo, pelos descontos dos Institutos de Aposentadoria, que diminuiram os orçamentos dos trabalhadores, tomem uma atitude definitiva, ao lado dos que lutam por um Brasil melhor.

Não gostamos de política, e muito menos dos políticos de hoje. É verdade que, entre os maus, sempre existem os bons, porém, êstes são em número insignificante. São como gôtas de água num oceano de hipocrisia.

Como não podemos prescindir dos políticos, pois estamos num país democrático, precisamos nos ambientar, procurando entre os mesmos os nomes dos homens públicos dignos e honestos.

Não devemos deixar que o govêrno de nossa pátria, de nosso Estado, seja entregue a mãos impuras. Para que isso não aconteça, para que não nos arrependamos depois, para que possamos gozar de certa tranqüilidade, para que nosso lar seja respeitado, precisamos, antes de tudo, escolher os homens e votar conscientemente.

Tôda esta esplanação é feita exclusivamente para alertar as jovens dêste imenso e querido Brasil, para que, cumprindo o seu dever de cidadã, contribuam com o seu voto a fim de melhorar o govêrno de seu país, ou do seu Estado, não deixando que maus governos perturbem o seu lar, causando desunião à família e trazendo incerteza aos que precisam lutar para mantê-la.

Procurem ser eleitoras e votem sempre dentro de um critério honesto. Deixando de votar, estarão contribuindo para que elementos que fazem da política um trampolim para vantagens pessoais sejam eleitos.

As mulheres são as que mais sofrem com as crises econômicas; portanto, já que elas possuem uma grande arma — a arma dos povos livres, que é o voto — devem fazer uso da mesma a fim de defender seu bem-estar e daqueles que lutam para isso.

NOMES DA HISTÓRIA

Escreveu Roberto Moura Tôrres



BARÃO DE CAÇAPAVA

MORREU no dia 2 de outubro de 1858, na cidade de São José do Norte, no Estado do Rio Grande do Sul, Francisco José de Souza Soares de Andréa, Barão de Caçapava.

Nasceu em Lisboa, no ano de 1781, cidade onde completou com distinção o curso de engenharia e navegação.

Veio para o Brasil com D. João VI, sendo encarregado do arquivo militar, nivelamento da cidade e reconhecimento da estrada projetada do Rio de Janeiro à Rio Preto e a sua execução. Em 1817, foi designado para pacificar a província de Pernambuco.

Foi encarregado de fortificar o Rio de Janeiro e, mais tarde, o Rio Grande do Sul. No ano de 1828, comandou as fôrças imperiais da praça Montevidéu. Os seus inimigos conseguiram, por meio de intrigas, que êle fôsse mal visto pelo govêrno de então, tendo que responder a conselho de guerra. Sendo absolvido, mandaram-no para São Pedro do Sul, incumbido da construção do farol da barra.

Mais tarde, chamaram-no à côrte, nomeando-o presidente e comandante de armas do Pará, que, em 1835, se revoltara. Seguiu para alí com menos de dois mil homens e bloqueou a cidade de Belém, que, um mês depois, capitulava. Capturou o chefe dos rebeldes, apoderou-se da ilha de Marajó e de vários pontos do Amazonas.

Como as províncias precisassem de um govêrno especial, deu a cada povoação um comandante militar. Levantou um farol nas Salinas, cuidou da navegação no Amazonas e estabeleceu o corte de madeiras.

Conseguiu pacificar Santa Catarina e, em 1840, recebeu ordens de ir para o Rio Grande do

(Conclui na pág. 63)



Eu não podia acreditar... mas aconteceu no meu próprio rosto



Já me resignava com uma pele áspera e macilenta.

Aprendi, no entanto, que as imperfeições da pele têm, quase sempre, estas origens: o esgotamento da umidade e do óleo natural, e as impurezas que se acumulam nos poros.



Mas é tão simples dar uma nova beleza à cútis! Você também poderá fazê-lo.

Como? Usando o Creme C Pond's. Tôdas *as noites*, aplico-o generosamente, com movimentos firmes, do pescoço à testa. Retiro-o. Aplico, pelo mesmo sistema, uma segunda camada. Removo-a ligeiramente. Que diferença!



Vejo agora em minha pele a perfeição que tanto invejava em outras mulheres.

É maravilhoso o Creme C Pond's! Atua profundamente, elimina as impurezas, substitui a umidade e o óleo natural esgotados, ativa a circulação do sangue. Após aplicar o Creme C Pond's, olhe-se no espelho: tôda a sua beleza resplandesce!

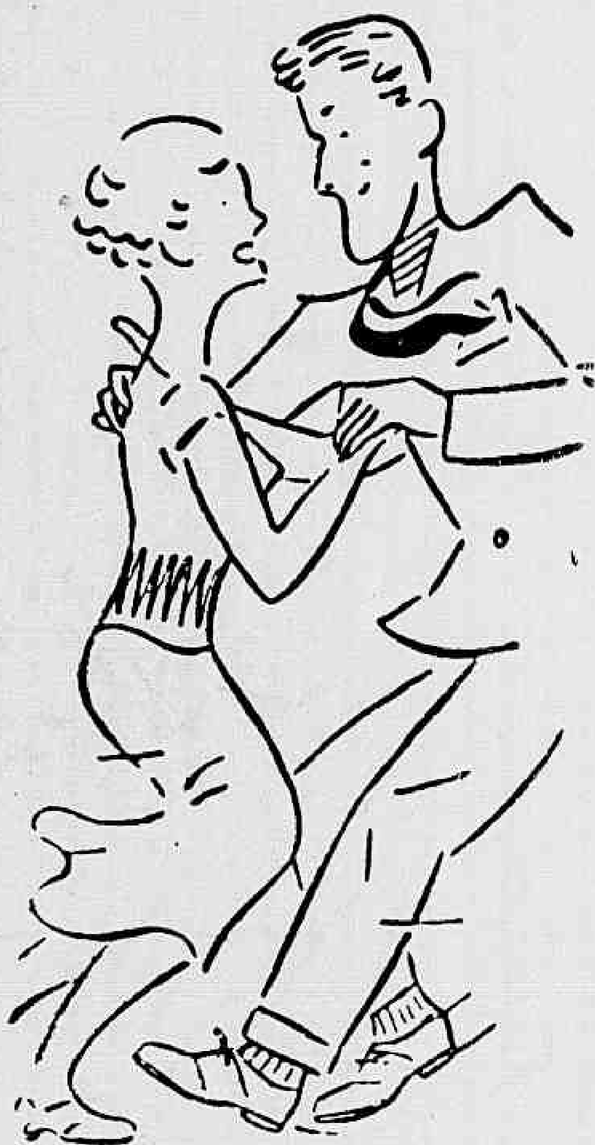
Maior número de mulheres prefere POND'S *a qualquer outro creme facial. Experimente o Creme C Pond's hoje mesmo.*



Diz a Sra. Roberto Singéry:

"É maravilhosa a rapidez com que o Creme C Pond's torna a cútis fresca e suave."

Uma cousa...



... exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO



Falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

OS MIMOS DAS VOVÓS E O "CHICOTE COM AÇÚCAR"

EXTRAÍDO DE "ALMAS INFANTIS" DE DANILO PERESTRELLO

HOJE vamos ocupar-nos principalmente com as vovós. Falaremos mesmo mal delas. Mas não pensem que não gostamos das vovós, pelo contrário: quem é que pode deixar de olhar com carinho para essas velhinhas simpáticas que só pensam no bem da gente?

Contudo é preciso encararmos os fatos como êles são, porque quando se trata de educar, geralmente as vovós são más educadoras. Por isso falaremos contra elas, porque, se lhes queremos bem, gostamos mais ainda de seus netinhos.

A vovó mima o netinho e não admite que ninguém se oponha às suas ações. Devemos combater êsse costume. Com meios suaves, mas combater.

Em geral, a vovó, e o vovô também, já não estão mais em época de ter filhos, por isso o neto representa como que uma compensação a êste fato. O neto é, podemos dizer, o canto de cisne dos avós. É filho duas vêzes. Por isso fazem-lhe todas as vontades.

Mas não é só. Temos insistido nos vários prejuizos que a educação mimada acarreta na formação da personalidade da criança. Pois bem, com o caso das vovós, o problema se agrava porque os pais, não fazendo a vontade do filhinho, castigando-o mesmo por vêzes, êste corre para as saias da vovó, onde se abriga e recebe carinho. Constitui-se assim uma atmosfera que podemos chamar do "chicote com açúcar". De um lado castigo — chicote; do outro lado carinho — açúcar.

As consequências dêsse tipo de educação são as mais nefastas e a Higiene mental nos previne contra êle.

Contudo — façamos justiça — nem sempre são as vovòzinhas as culpadas. Muita mãe usa o "chicote com açúcar" ela própria, sozinha. E muito pai também. Castigam o pirralho e daqui a pouco se arrependem; e lá vêm beijos... e daqui a pouco castigo outra vez... geralmente são pais neuróticos que deviam consultar um especialista em doenças nervosas.

O "chicote com açúcar" constitui um dos mais nefastos tipos de educação, responsável pela formação de muitas anomalias mentais.



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 — 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638

NOMES DA HISTÓRIA

(Conclusão)

São Pedro do Sul, onde nomeou o deputado Alvares Machado para entender-se com os rebeldes. Foi acusado, na Câmara, de que praticara abusos no Pará e a sua defesa foi impressa. Em 1841, formulou o projeto da organização do quadro do exército e qualificou os oficiais.

O Rio de Janeiro elegeu-o seu representante e, em 1843, foi nomeado presidente de Minas Gerais e comandante das fôrças. Voltou à côrte foi para a Bahia.

Em 1848, foi nomeado presidente e comandante do exército da província de São Pedro do Sul e fêz com que aquela cidade se entrincheirasse, a fim de evitar a prepotência do ditador Rosas. Destinou Caçapava para a concentração de vinte mil homens e mandou erguer uma fortaleza.

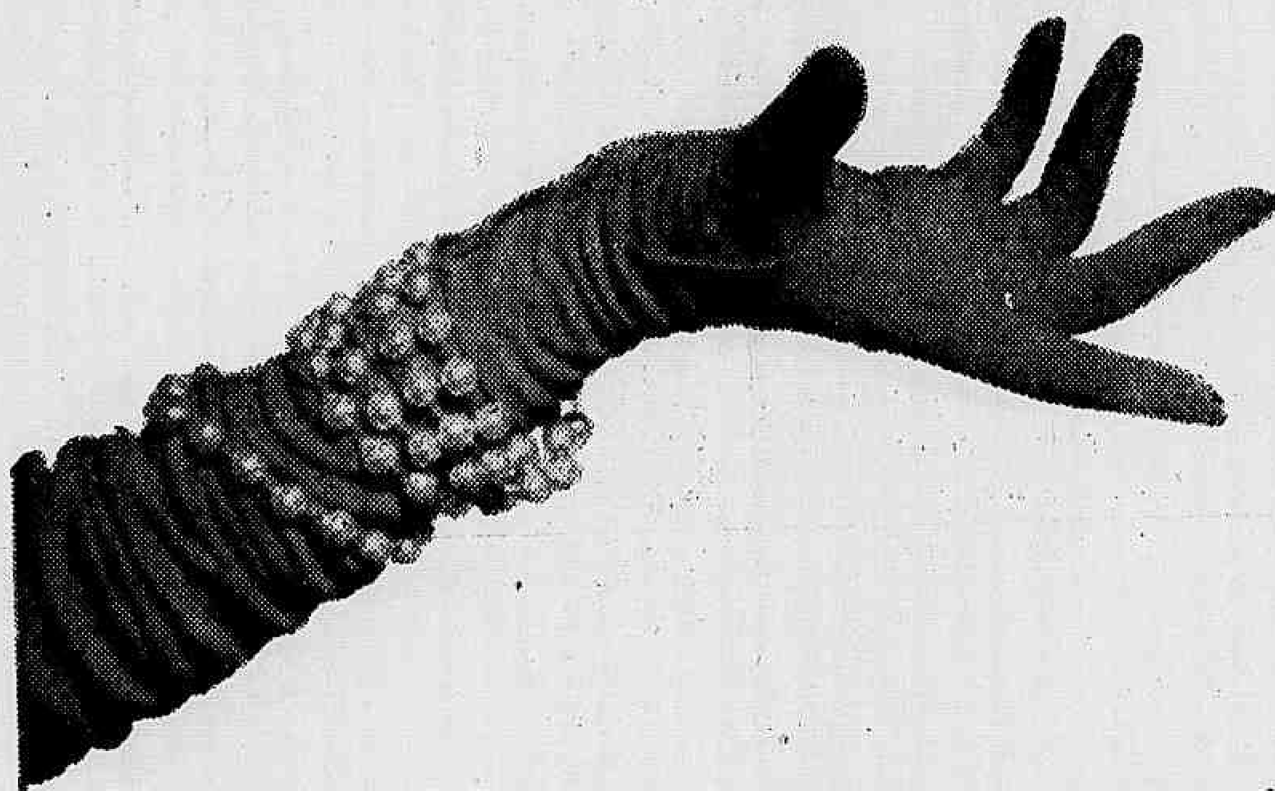
VIAJANDO PELO BRASIL

(Continuação)

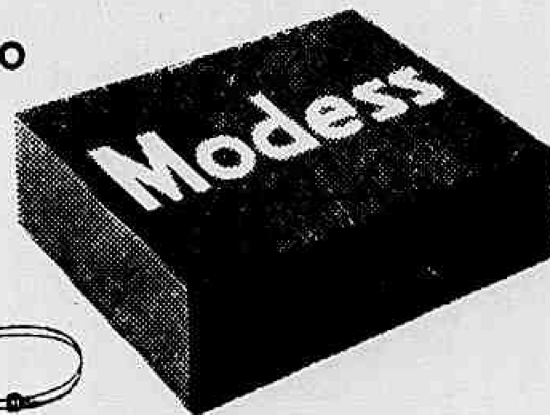
acampamentos de tendas, onde, em bandos, turmas, ou secções, passarão os ervateiros os meses necessários à colheita das fôlhas, pecíolos e pedúnculos das plantas pertencentes à espécie *Ilex paraguariensis* ou *paraguaiensis* ou às suas diversas variedades. Perto dos "ranchos" constroem-se "jiraus" ou "carijos", ou, então, "barbaquás", com o propósito de nêles se realizar futuramente, e conforme o sistema preferido, a "dessecação" completa das fôlhas, pecíolos e pedúnculos, após a operação preliminar denominada "sapeco" ou "sapecagem". Dentro, porém, do plano geral da Divisão de Defesa da Produção, do Instituto Nacional do Mate, a denominação "ranchos" designaria apenas os agrupamentos de produtores, habilitados e vinculados ao mate, que, assim integrados, constituiriam, então, o elemento celular da organização racional da produção. O "rancho", dêsse modo considerado, passaria a se caracterizar, material e funcionalmente, por um tríplice aparelhamento, composto do "barbaquá" (ou aparelho de secagem) do "cancheador" (ou aparelho de trituração do mate) e da "peneira" (ou aparelho de coagem da chancheada). Nos casos ordinários da explotação da planta silvestre, os ervateiros, também às vêzes denominados "mineiros" quando realizam, com tesouras e facões apropriados, os serviços de "poda" e

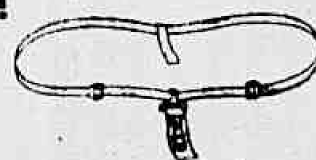
(Continua na pág. 63)





Goze a liberdade que jamais pensou alcançar.
Aproveite as vantagens de Modess,
a proteção higiênica da mulher moderna.
É completamente invisível. Fantàsticamente
absorvente. Leve como uma pluma.
Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro.
Nada para lavar — é usado
uma só vez. E... custa
tão pouco! Ao comprar
basta dizer Modess!





P.S. Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess

Quanta coisa gostosa
NA MESA





Quanto trabalho poupado
NA COZINHA

Walita



o mais útil dos liquidificadores

Em dois tempos prepara maravilhas na copa e na cozinha: cremes, refrescos, maioneses, sopas, coquetéis etc. E é o único que permite adaptar êstes acessórios exclusivos: Misturador de massas, Descascador de Batatas, Centrífuga e Picador de Legumes. Que outro lhe oferece tantas vantagens?



● Já está à venda
MISTURADOR DE MASSAS
TURMIX
vale por uma batedeira de bolos e custa menos da metade do preço

Onde se vendem **bons produtos...**
V. compra **Walita.**
E recebe **GRÁTIS** um interessante livro de receitas



ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.
Rua Dr. Álvaro Alvim, 79 - Caixa Postal 4.386 - São Paulo

MARK TAY...

12.º CAPÍTULO — Exclusi...





1



2





3





4

"...O BOM AMIGO"

...xclusiv... JORNAL DAS MOÇAS



5



6



7



8







Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

LIÇÃO N.º 42

MANGAS SIMPLES E COM PUNHOS

Manga simples: o nome diz tudo. É só usar o molde básico de manga. Vamos, portanto, aos punhos e ligeiras modificações para o mesmo tipo de manga. Para desenhar o punho, seja qual fôr o modêlo, você o fará sôbre o molde básico de manga.



MODELO DA FIG. 1

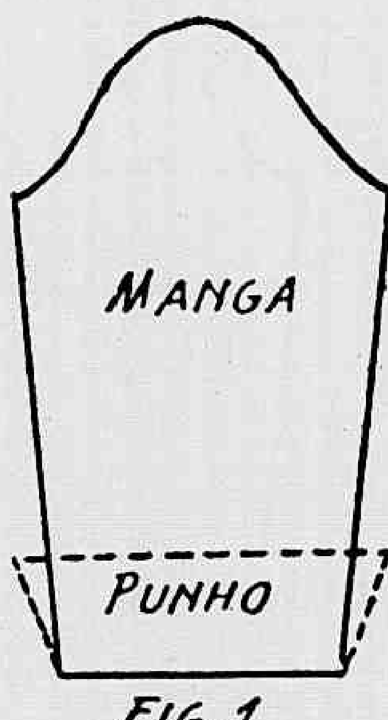
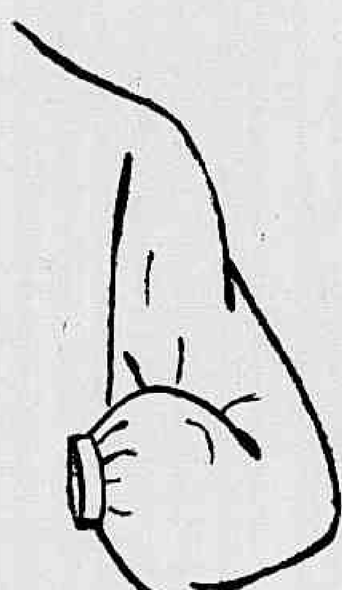


FIG. 1

Veja o modêlo da fig. 1. Punho muito simples e, portanto, fácil de desenhar. É só destacá-lo para outro papel, seguindo a linha pontilhada.

No modêlo n.º 2, vemos uma manga franzida nos punhos e, para riscar o molde, é só seguir o esquema da fig. 2 e abrí-lo sôbre outro papel, como na fig. 2.ª Observe a linha perpendicular marcando o meio, conforme explicamos na lição anterior. Com êste mesmo molde, pode fazer a manga "bôca de sino": basta traçar uma linha reta na altura do punho e dispensar êste:



MODELO DA FIG. 2

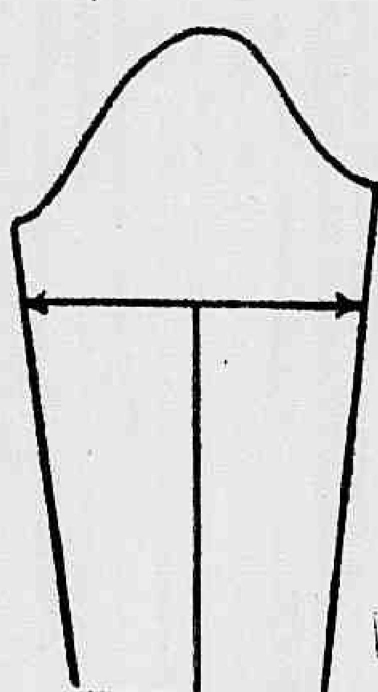


FIG. 2

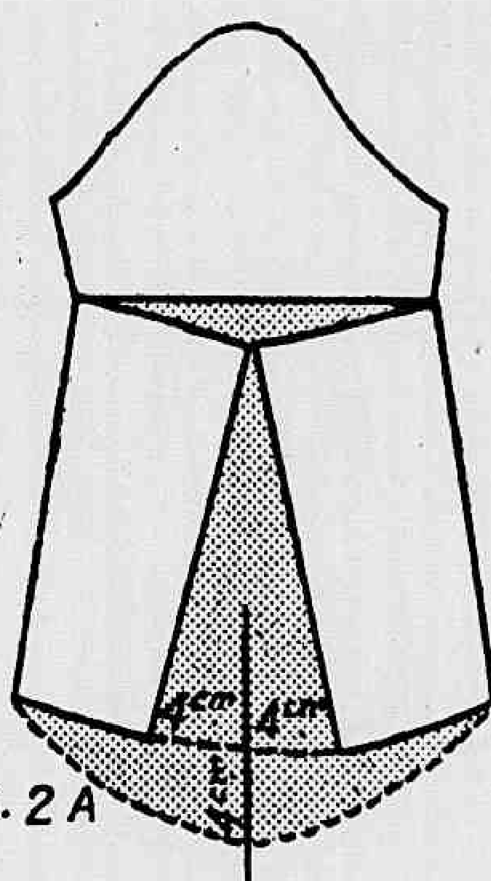


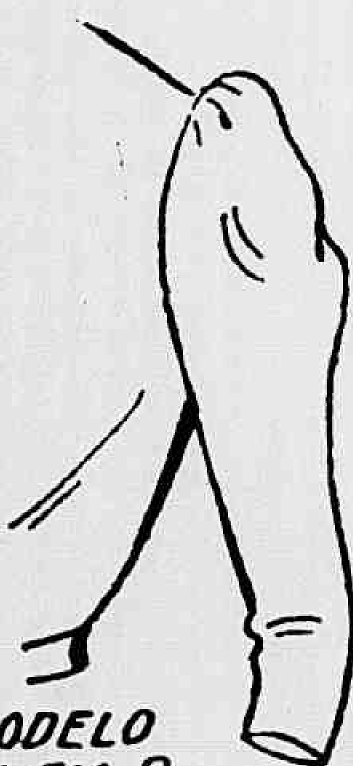
FIG. 2 A

Quanto ao modêlo n.º 3, é só inverter o processo usado para o modêlo n.º 2 e teremos uma manga franzida só nos ombros.

Neste mesmo molde, você poderá fazer pinces, em vez de franzir.

Esta é a manga que, antigamente, chamavam "presunto".

Na próxima aula, e nas seguintes, ainda falaremos sôbre mangas, pois desejamos mostrar tudo que possa ajudar sua aprendizagem de um modo prático e eficiente.



MODELO DA FIG 3

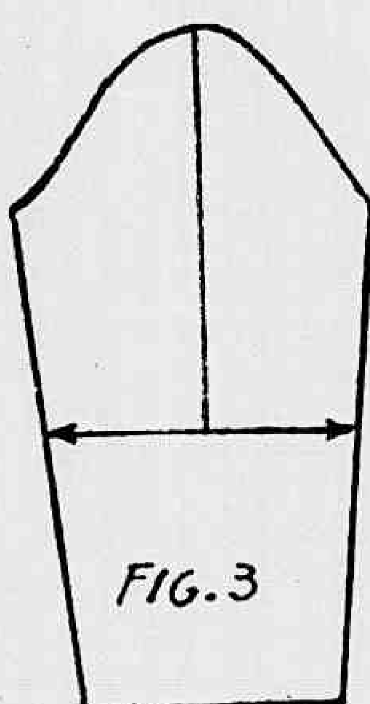


FIG. 3

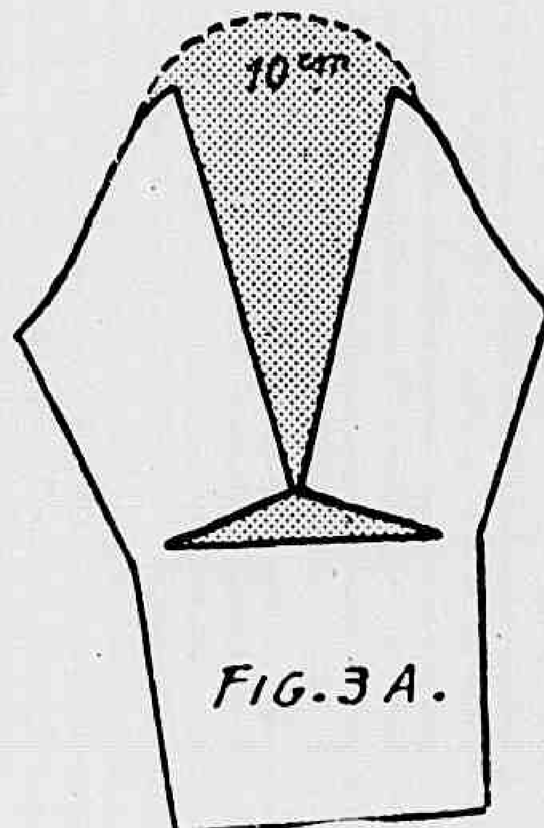


FIG. 3 A.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Continuação)

corte, iniciam sua atividade pròpriamente ervateira, "espenando", isto é, limpando com a foice o "erval" de plantas daninhas acaso nêle existentes.

Cortados os ramos da "erva" são êsses "sapecados", segundo técnica especial, no mesmo local da extração, após terem sido amontoados em volta de uma fogueira (*tatagua* dos paraguaios), geralmente construída numa superfície de uns seis pés quadrados. A operação denominada sapeco é de uma grande importância, porque influi na melhoria do aspecto e do paladar do mate. Quebrados a mão e selecionados, os ramos são transportados em feixes para o local onde se encontra o "barbaquá", ou então o "carijó", para que, num dêles, se realize o primeiro beneficiamento, segundo o sistema paraguaio, no primeiro caso, e conforme o sistema bçrasileiro, no segundo.

Instalações de malaria protegidas por uma cobertura geralmente de fôlhas de palmeira, de taquara, ou de sapé, no "barbaquá" e no "carijó", os feixes de ervas são submetidos ao calor lento, residindo na maneira de se levar o calor à planta, a diferença essencial entre ambos. No "barbaquá" o calor é recebido de uns oito a dez metros de distância vindo de um fogão isolado, ao passo que no "carijó". o fogo é direto sob a armação de madeira, penetrando calor e fumaça. simultâneamente, nos feixes de ervas em beneficiamento, circunstância que prejudica o calor do mate resultante, dando-lhe um paladar estranho, que o "barbaquá" consegue evitar. O aspecto e o tipo das instalações refletem as condições financeiras dos extratores-produtores, estando atualmente abandonados por assim dizer, aquêles aparelhamentos que não mais correspondem às exigências do fino paladar e ao grau de progresso a que já atingiu a indústria do mate, indústria genuínamente brasileira, desde os industriais, até os capitais. passando pela matéria prima e pelos operários.

Colheita, sapecagem, condução, dissecação — fases importantes na vida profissional do ervateiro — devem estar terminadas no prazo de vinte e quatro horas, sendo de seis no máximo o número de empregadas na dissecação realizada no "barbaquá", sem o que se prejudicarão o aroma e

(*Conclui na pág. 74*)

A DUPLA GARANTIA

de um sorriso sadio para seus filhos...





O SEU DENTISTA...

Seu dentista recomenda: escove os dentes após tôdas as refeições

...E O Novo



Puríssimo e suave, o novo Creme Dental Gessy é ativo e enérgico contra os fermentos que provocam a cárie. Sua abundante e refrescante espuma é gostosa — um verdadeiro convite para as crianças escovarem — e protegerem — os dentes.

Para você também, a melhor proteção é o **Novo Gessy**

...NÃO FAZ MILAGRES... MAS É UM BOM DENTIFRÍCIO



Meu ginecologista disse:

Naqueles dias
a mulher deve usar

Discret

Suporte higiênico feminino
tipo "Biquini"

Segur
Invisibil
Confortabil
Ajustabil
Suav
ÍSSIMO

Discretíssimo no uso - Modestíssimo no preço

Vendido em três tamanhos e cinco côres.

Não tem similares no Brasil

Mais um produto da

INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A.

Alcantara Machado Publ.

CUPÃO:
Peça folheto grátis, "POR QUE DISCRET ?", ao endereço:
INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A. - Caixa Postal 435 - São Paulo

NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
CIDADE: ....
ESTADO: ....

Tele-fatos

Tele-Fatos não gostou da maneira como foi televisionado o "show" dos americanos no Maracanã. Deixamos de ir ao estádio e não vimos direito o melhor da festa, que foi o movimento da banda formando interessantes figuras.

• Entretanto, Tele-Fatos está gostando, e muito, dos programas do Aldo Viana. Estão cheios de atrativos, embora apresentem um só cantor.

• O Brandão Filho estreou na TV Foi uma grande noite para os telespectadores que ficaram conhecendo a "ximbica".

• E daqui vai mais uma sugestão. Esta é para o programa "Divertimentos Ducal". Achamos desnecessária a pergunta feita aos participantes da brincadeira sôbre a profissão dos mesmos, como também à outra sôbre o motivo que os levou a comparecer ao programa. Sôbre a primeira, temos visto professores não acertarem — talvez que devido ao estado nervoso — perguntas facílimas, o que, de um certo modo se torna chocante. Quanto à segunda, pensamos que embora por curiosidade, ninguém de responsabilidade se exporia a um programa de televisão que distribui polpudos prêmios em dinheiro, só por um espírito esportivo. Daí!...

—()—

NOTAS RADIOATÔMICAS

Dalva de Oliveira até parece o craque do selecionado, Didi. Tem estranhado o clima do Brasil, depois de sua "tournée" pela Europa. Agora a querida estrêla de tantos sucessos visitará uma série de países sul-americanos como: Venezuela, Chile, Argentina e Uruguai, voando depois para o velho continente, também irá respirar os ares suissos e conhecer as fábricas de relógios.

• Carlos **Galhardo** até parece o Fangio. Está correndo como o quê. Canta na Mayrink, na Nacional, às vêzes na TV Tupi e agora vem aparecendo no programa "Matinée Tupi". Muito bem, Galhardo.



• Outro Carlos, o Henrique, seguiu o exemplo do Cesar de Alencar. Êle é locutor e animador na A-9, mas resolveu mostrar suas qualidades canoras gravando uns discos.

PARA O SEU ÁLBUM

Eartha Kitt, a fabulosa cantora "colored" vem assombrando os fãs da música popular com suas interpretações em francês, alemão, italiano e espanhol. Agora, êles receberam com o maior entusiasmo a sua última criação para a Victor, o calipso "Somebody bad Stole De Wedding Bell. Miss Kitt imita um mexicano cantando em inglês...

SOMEBODY BAD STOLE DE WEDDING BELL
(de Bob Hilliard e Dave Mann — Gravação R. C. A. Victor)

Somebody bad stole de wedding bell!
Somebody bad stole de wedding bell!
Somebody bad stole de wedding bell!
Now, nobody can get married

Who's got de ding dong?
Who's got de bell?
Who's got de ding dong?
Who's got de bell?
Somebody know, but nobody tell,
'Cause somebody bad stole de wedding bell!

We got sarsparilla soda on de ice
We got shoes and rice and free advice
We got a bridal suite in honeymoon hotel
But what good is that without a wedding bell!

We got very fine detective Sherlock John
And he's sure to question every mon
Soon in de market place where people buy and sell
He's sure to arrest de one who sells de bell

We got solos by de islands singing band
We got lots of sun and lots of sand
We got a lovers' moon we got a wishing well,
And oh, how I wish we had a wedding bell.

DISCOLÂNDIA INFANTIL

Atendendo ao que nesta seção foi publicado, recebemos o noticiário sôbre a discolândia infantil. Dêsse podemos informar aos leitores que a fábrica "Carroussel", lançará, brevemente, sob o sêlo "Maracanã" discos educativos, sôbre os quais só poderemos emitir uma opinião, após ouví-los.



• *Ao que parece, é de 16 discos, a série infantil, sôbre temas das velhas canções de roda, como "Onde Está a Margarida", etc. O assunto parecia esgotado. Eis que surgem, porém, notícias de que Cláudio Santoro está preparando para a "Carroussel", uma nova série que deverá alcançar grande êxito.*

• Quase tôdas as emissoras cariocas estão programando horários com discos infantis, uma das coisas mais acertadas que se tem feito no rádio. Sôbre êsses programas falaremos oportunamente.

VOCÊ ME CONHECE ?

Como estão vendo eu sou um artista cômico e bem conhecido. Faço cada trapalhada, meninas... Até na televisão.

Será que vocês me reconhecerão?



(Resp. na pág. 71)

A BOLA DA SEMANA

O rapaz era do interior. Fazia serenatas. Diziam que êle cantava bem. Resultado: um dia, pegou um trem e embarcou para o Rio. Em aqui chegando, não deu muita importância para os prédios altos da cidade, que êle já conhecia através de fotografias. O que lhe interessavam eram as emissoras e, célere, êle correu à mais próxima que lhe indicaram. Contou uma história. Fêz um teste e agradou muitíssimo. Contente, foi assinar o seu contrato quando o diretor da emissora lhe perguntou: — O senhor é candidato à Câmara de Vereadores?

— Não, senhor. Eu sou apenas um cantor.

— Então você não pode ser contratado.

— Por que? — Perguntou o jovem.

— Você passou pela Avenida Presidente Vargas?

— Sim.

— E viu aquela porção de cartazes de propaganda eleitoral?

— Sim.

— Então como é que tem coragem de querer ser artista de rádio se ainda nem é candidato a vereador?



OUTRA BOLA...

— Seu Zé Trindade: o senhor garantiu que o papagaio que eu lhe comprei repetia tudo o que ouvia!

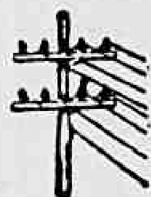
— Sim, mas esqueci de lhe dizer que o diabo do bicho é surdo como uma porta.

SÃO PAULO em FOCO

REPORTAGEM TELEFÔNICA



COM FLORA GENI, DA RÁDIO TUPI





— *Seu verdadeiro nome?*
— Eugenia T. Jacob.
— *Onde nasceu?*
— São Paulo — Capital.
— *Dia e mês do nascimento?*
— 19 de abril.
— *Quando começou a sentir inclinações artísticas?*
— Talvez antes mesmo de quando comecei a discernir as coisas...
— *Qual o seu primeiro papel em público?*
— A menina Varka.
— *Em qual peça?*
— "Olhos mortos de sono", bonito conto de Tchecow, adaptado ao video.
— *Quando ingressou no rádio e na TV?*
— Rádio, 1946. TV 1952.
— *Qual o gênero interpretativo preferido?*
— Um texto inteligente, seja êle trágico, dramático ou cômico, sempre vale a pena interpretar, mas... o drama é sempre o drama.
— *Na TV, qual a sua maior criação artística?*
— E' difícil escolher entre Ofelia do "Hamlet", Bernadete Soubirous da "Canção de Bernadete", Varka de "Olhos mortos de sono", ou mesmo Ester, a humilde nordestina que amou um cangaceiro na tele-novela "Sangue na Terra".
— *Quais os seus programas na TV?*
— "TV de Vanguarda", os horários das tele-novelas e a bela série que Tulio de Lemos apresenta em sua "Biblioteca do Brasil".
— *Sente-se feliz como rádio-atriz?*
— Sou feliz com a minha profissão, a qual amo.
— *Qual o seu tipo masculino preferido?*
— Algo assim parecido com Dionizio Azevedo.
— *Gostaria de representar uma peça do repertório clássico?*
— Gostaria imensamente, e que isso suceda logo...
— *Como encara a atual situação da TV em São Paulo?*
— Ótima. E num crescendo maravilhoso...

ÊLES BRILHAM...

Olga Silva no programa musical "Êle e Ela" na Bandeirantes.

• *Zezinho e sua Orquestra através de "Viva o Ritmo" na Rádio Tupi.*

• Julio Rosemberg com sua criação "Revelação Infantil" em "Carrossel dos Bairros" na Bandeirantes, fazendo surgir em cada audição um pequenino cantor.

• ***Amaury Vieira** como animador da "Torre de Babel" na Emissora de Piratininga.*

• Edmundo Gregorian em "Artes e Artistas" na TV Record.

• *Santina Leuzi no programa lírico da Rádio Gazeta, com a orquestra e o coral A - 6, sob a regência do maestro Armando Belardi.*

• Sergio Ferreira Leão (um brôto de 18 anos) da Rádio América, transmitindo as corridas do Jockey Club em Cidade Jardim.

• *O Trio Itapoã em suas audições na Rádio Nacional paulista.*

PROGRAMAS & CANAIS

"Sequências Itálicas" com o cantor Livio del Mare tendo ao piano Henrique Simonetti, diretor musical da TV da Av. Rebouças, vem constituindo um dos pontos altos na programação das quintas-feiras, no Canal 5.

• *Dirigido por Julio Gouvêa, o "Teatro Infantil" apresentou no Sumaré, "O Rouxinol do Imperador da China" uma magnífica adaptação de Tatiana Belinsky para o Canal 3.*

• Boas audições de solovox, vem oferecendo o notável artista André Penazzi no Canal 7.

• *Tulio de Lemos continua merecendo aplausos com suas tele-novelas, fazendo realçar a arte da vitoriosa dupla de artistas Sonia Maria Dorse e Heitor de Andrade no Canal 3.*

• O fatídico 16 de julho, foi relembrado no video, através de filmes sôbre o Campeonato Mundial de Futebol de 1950, no Canal 7.

MARIA AMELIA E O "PAPAGAIO"...

O prêmio "Roquete Pinto" é ainda uma criança. Tem apenas quatro anos. Instituido em 1950, pela primitiva Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Record, atualmente a AFEU (Associação dos Funcionários das Emissoras Unidas), consiste o mesmo num brasileiríssimo papagaio de bronze. Conquistar o trofeu representado pela ave que se notabilizou pela facilidade com que imita a voz humana, representa para o radialista paulistano a conquista do ápice de sua carreira artística.

Nos últimos dois anos, a escolha dos "Melhores do Rádio e da TV", foi confiada a ACRESP (Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo), hoje presidida pelo cronista Mario Julio Silva, um grande batalhador em prol do Rádio na paulicéia.

Dos 51 "Papagaios" entregues pela AFEU, um foi destinado a Maria Amelia notável intérprete cômica da Record, a qual graças às suas personalíssimas interpretações, mereceu o ambicionado prêmio que tendo o nome do professor Roquete Pinto, simboliza o "pai do rádio brasileiro". O mais interessante porém, é que Maria Amelia conquistou-o pela quarta vez...

CONSELHOS DE BELEZA DE ANTONELLA LUALDI

Conclusão)

o invés de beneficiá-la. No entanto, o uso do óleo deve ser moderado e espaçado, evitando-se, assim, que os poros sejam obstruídos.

FÁCIL CORREÇÃO

Há jovens que se aborrecem quando a pele do colo se apresenta mais escura ou avermelhada, contrastando com a alvura do rosto. Algumas delas, tentando corrigir a anomalia, usam no busto pó de tonalidade mais clara do que a do usado na face. Melhor seria se elas passassem a usar no busto um creme-base de côr clara, usando sôbre êle o mesmo pó usado no rosto. Com essa prática, evitariam o contraste, pois, sem o creme, o pó, embora mais claro, não evitaria o matiz disparatado, agravando-o até. Como vimos, não é difícil a correção de um ligeiro efeito, aliás, experimentado por muitas moças. Não esqueçamos que Antonella Lualdi fala com autoridade!

VOCÊ ME CONHECE ?

(Resposta)

Eu sou o Ankito, um dos cômicos mais engraçados do momento.

CABELOS BRANCOS?



PARA ELE OU PARA ELA

Loção

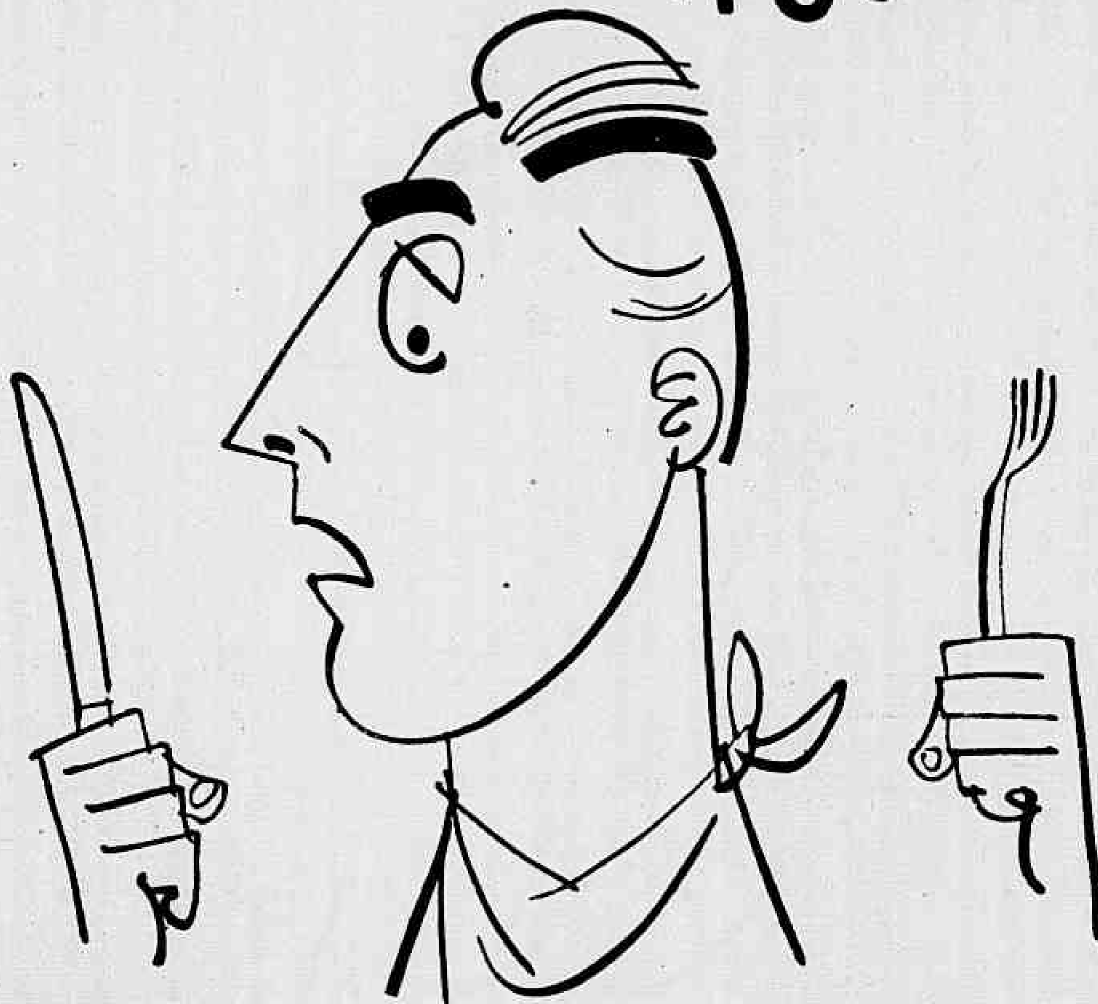
CARMELA

Não é tintura.

Distr.

LABORATÓRIO OLIVEIRA JUNIOR

-COMER PARAFUSOS ?



SIM! "PARAFUSOS CORTADOS"

AYMORÉ



Agora, você pode preparar uma suculenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos – graças a esta nova delícia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriquece sua alimentação, dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confiança, pois traz a marca tradicional em massas alimentícias – Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

O PIJAMA DE MANON

(Conclusão)

Em todo caso, se lhe servir de consôlo — e estendeu um papel dobrado — aqui está a nota da compra.

Com um estremecimento, Bárbara abriu o papel e leu:

"Casa Manon, avenida Michigan, Chicago. Ultimas criações francesas para senhoras. Recebemos modelos diretamente de Paris". E discriminando a venda:

"Um pijama de seda côr de rosa, tamanho 44, ao preço de 10 dólares e mais as taxas federais: total, 11 dólares.

— Oh! Querido! — murmurou Bárbara, sentindo-se feliz como nunca. — Por que você gastou tanto dinheiro? O pijama é um amor; o hotel enviou-o para cá, venha ver...

Recomendem, desde já, aos seus jornaleiros que lhes reservem um exemplar do Grande Número Especial de Aniversário do JORNAL DA MULHER que JORNAL DAS MOÇAS, anualmente, apresenta às suas dedicadas leitoras, e que estará à venda no próximo dia 3.

A admirável MULHER

22.º CAPÍTULO — Resumo — Para se desembaraçar de Ivone que conhece a verdade, Alain faz constar que esta é uma ladra: Ela sai do laboratório Dury e emprega-se num Banco, mas Alain continua a persegui-la. Durante êste tempo Pierre descobre que seu invento foi roubado por Alain. Parte, então, para Paris, acompanhado de Suzy, e vai ao encontro de Alain... Começa, então, novo drama.



pode entrar, meu caro... Não retrumos e não faça mais perguntas. Temos ordens para impedir a entrada.

— Você tem razão, Pierre. Alain já tomou providências. Temos que pensar noutro plano.

— Para que, Suzy? Eu só desejo esquecer...

E' na outra rua que devemos entrar, Pierre.

— Está bem, Pierre. Mas eu tive uma idéia: Você saiu alguma vez com Ivone?
— Sim, uma vez...
— Foram a algum cinema?
— Oh! não... estivemos simplesmente num jardim e sentamo-nos num banco
— Ah! bem, Pierre, então vamos até êste lugar, gostaria de conhecê-lo...

— Eu sei Suzy, mas é para a garage de seu pai que desejo r. Pedirei a conta do hotel por telefone e pagarei por cheque...

— Que emoção! Parece-me que a vejo neste instante

— Ela também, Pierre deve se lembrar sempre dêste lugar. E estou certa de que de vez em quando vem aqui para recordar. E é aqui que deve esperá-la... pois aqui você a encontrará

— Se isto fôsse verdade! Ah! esta fé que Suzy fêz nascer em mim! Meu coração bate apressado. E não posso despregar os olhos daquele portão, como se Ivone fôsse aparecer de um momento para o outro...

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR - RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES



REDATOR - CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor:	23-1472
Redação: ...	43-2431
Publicidade:	43-0736
Oficina:	28-8943



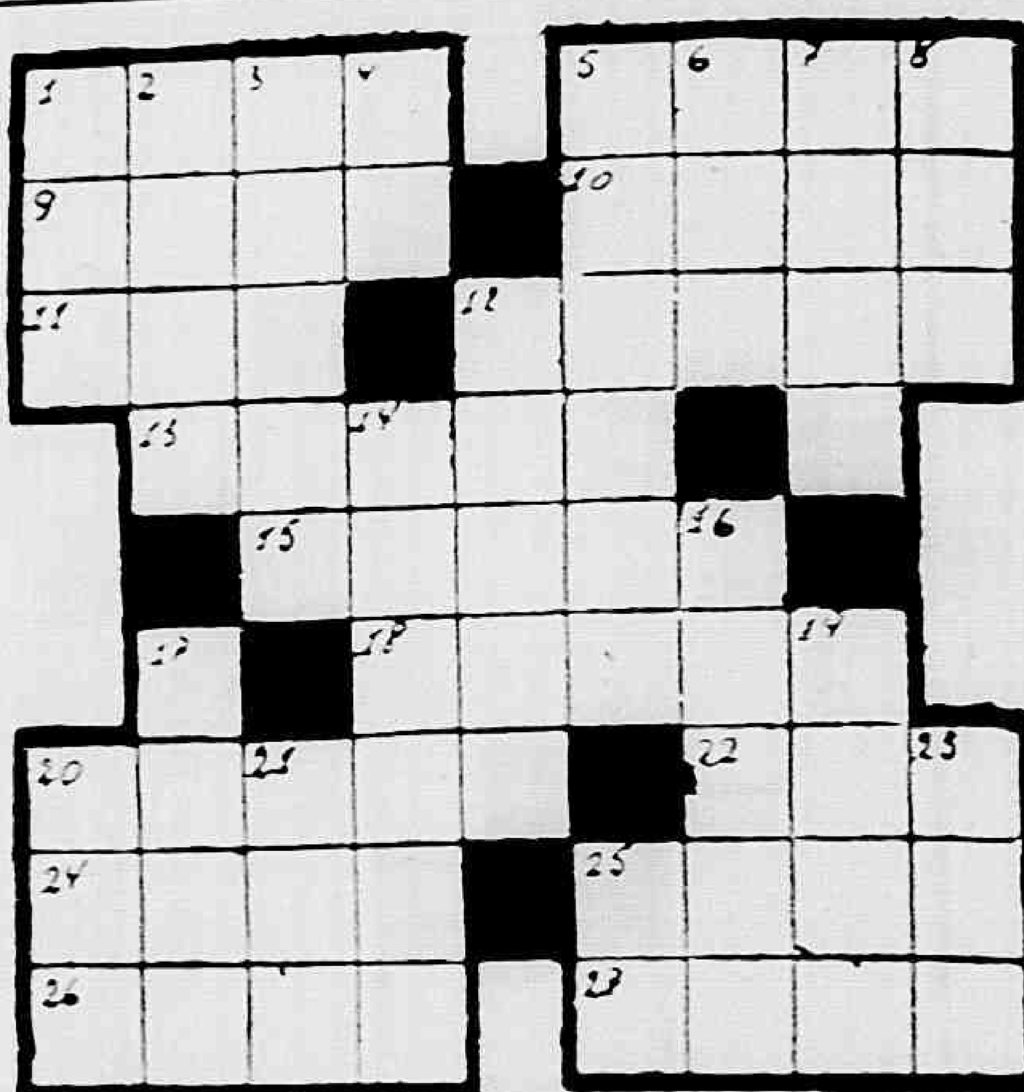
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA

Anual	reg.	Cr$ 300,00
Semestral	reg.	Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisa[s]

DÉLIO MARCONDES



JULIO SÉRGIO ALVES DE SOUZA

PROBLEMA N.º 169

Horizontais: 1 - Rente; 5 - Azul; 9 - Meteoro chamado vulgarmente arco da velha; 10 - Virtuosa; 11 - Todavia, porem; 12 - Rumar; 13 - Moer; 15 - Violeta; 18 - Malograr; 20 - Cantigas; 22 - Opinião; 24 - Içar; 25 - Vivenda; 26 - Extraordinária; 27 - Lavras.

Verticais: 1 - Viscera dupla; 2 - Lavrar; 3 - Um dos nomes vulgares agave americano que fornece fibras têxteis; 4 - Artigo masculino plural; 5 - Averiguar; 6 - Em um; 7 - Irritar; 8 - Casa; 12 - Rasos; 14 - Unira; 16 - Arrancar; 17 - Esfera; 19 - Flor da roseira; 20 - Oceano; 21 - Doar; 23 - Titulo abissinio; 25 - Simbolo do cálcio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Bis; 4 - Curo; 5 - Oral; 6 - Meta; 7 - Alar.

Verticais: 1 - Pirata; 2 - Burel; 3 - Solar; 4 - Coma.

"Show" de Letras (Os 10 países independentes da América do Sul): Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Perú, Equador, Colômbia, Venezuela, Bolivia e Paraguai.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES DO CONCURSO "MÊS DAS FLÔRES"

Distrito Federal — Iris Corrêa Figueiredo, Mario Pereira da Silva, Mar[ia] Antônio, Maria Berenice Andrade, Maria Emília Carpanese, Denise Fernandes, Aparecida Menezes Bordalo, Magaly M. Castro, Elza B. Affonso, Paulina Machado, Vera Caldeira Marques, Alice Gomes, Alberto Eduardo Silva.

VIAJANDO PELO BRASIL

(*Conclusão*)

[a] côr do produto. Do "barbaquá" [p]assa-se à "cancha", espécie de [b]atedouro, onde as folhinhas são [q]uebradas com bastões de madeira, e cercado de paredes também de madeira. E' do sistema de "cancha" que deriva a expressão "erva-cancheada". Ensacada e empilhada em depósito, a erva é conduzida para os engenhos de beneficiamento, cujos principais se encontram localizados em Curitiba e Joinvile.

Além de nuclear tôda uma original massa de trabalhadores especializados, o "mate" contribu[i] para caracterizar o "tipo" [do] gaúcho com o seu inseparável chimarrão e para enriquecer o folclore do Brasil-Sul, de que [nos] pode dar idéia o seguinte exemplo, recolhido pelo historiador Romário Martins, altamente expressivo na quadra atual que [o] mundo atravessa:

"Peço pouco nesta vida
"Pra minha felicidade:
"Uma cabrocha destorcida
"Uma viola bem sentida
"Facão, mate e liberdade"



B. Altman & Co.

VESTIDO DE LÃ E SEDA FANTASIA GUARNECIDO DE UM DEBRUM CONTORNANDO O PESCOÇO E OS BOLSOS FENDIDOS DA SAIA ESTREITA. MANGAS 3/4.

FOTO EXCLUSIVA PARA "JORNAL DAS MOÇAS".



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELEVISÃO

ELIZETE CARDOSO é uma das cantoras que melhor interpretam a [illegible]sa música popular.

Tem aparecido, ùltimamente, em vários programas da Rádio Tup[illegible]na TV, agradando plenamente.

Na televisão, principalmente, Elizete tem conquistado um grand[illegible]to, não só devido à sua bela voz e à personalidade de interpretação, como [illegible]da pelo modo como representa, movimentando-se com graça e gesticulan[illegible]m propriedade.

Elizete é carioca, tendo nascido num dia 17 de julho. Foi em 37 que e[illegible]u no rádio, o qual abandonou, devido ao casamento, havendo retornado [illegible]7, para cantar na Mayrink, após o que ingressou nas Associadas.

E' mãe de um casal de filhos e tem a glória de já haver cantado em [illegible]s.

Embora faceira e elegante, Elizete é boa dona de casa e mãe e[illegible]a extremosa, gostando, ela mesma, de preparar a alimentação dos g[illegible]s, enquanto cantarola uma de suas gravações.